

Temporal danifica mais de 60 casas em Passo do Sobrado e Vale Verde



Tradição nasceu de homenagens familiares e ganhou diferentes datas pelo mundo



No Brasil, comemoração começou em 1953 e passou a ocorrer no segundo domingo de agosto; em 2026, a data será celebrada em 9 de agosto

Celebrado no Brasil no segundo domingo de agosto, o Dia dos Pais reúne histórias que atravessam diferentes países e períodos. A comemoração, como é conhecida atualmente, consolidou-se no início do século XX, nos Estados Unidos, antes de chegar ao calendário brasileiro por meio de uma campanha lançada em 1953.

Um dos primeiros registros de homenagem coletiva aos pais ocorreu em 1908, na cidade de Fairmont, no estado norte-americano da Virgínia Ocidental. Grace Golden Clayton sugeriu a realização de uma cerimônia religiosa dedicada à memória de centenas de homens que haviam morrido em um desastre ocorrido numa mina da região. Muitos deles eram pais de família.

A iniciativa, no entanto, permaneceu restrita à comunidade e não teve continuidade. Por isso, a criação do Dia dos Pais moderno é normalmente atribuída a Sonora Smart Dodd, moradora de Spokane, no estado de Washington.

Homenagem ao pai que criou seis filhos

A ideia surgiu em 1909, depois que Sonora participou de uma celebração do Dia das Mães. Ela considerou que os pais também deveriam receber uma homenagem semelhante.

A inspiração veio de sua própria família. O pai de Sonora, William Jackson

Smart, ficou viúvo e assumiu a criação dos seis filhos. Para reconhecer sua dedicação, ela procurou igrejas, comerciantes, autoridades e organizações comunitárias, defendendo a criação de uma data especial.

Sonora sugeriu inicialmente o dia 5 de junho, aniversário do pai. Como não havia tempo suficiente para preparar a programação, a celebração foi transferida. O primeiro Dia dos Pais organizado em Spokane ocorreu em **19 de junho de 1910**, terceiro domingo daquele mês. A iniciativa espalhou-se gradualmente pelos Estados Unidos.

O reconhecimento nacional demorou várias décadas. Em 1966, uma proclamação presidencial indicou o terceiro domingo de junho para a homenagem. Em 1972, a celebração tornou-se permanente no calendário norte-americano.

Comemoração chegou ao Brasil em 1953

No Brasil, a origem da data está ligada ao publicitário Sylvio Bhering, então diretor do jornal *O Globo* e da Rádio Globo. Ele liderou uma campanha para instituir uma homenagem aos pais no país.

A primeira comemoração brasileira aconteceu em **16 de agosto de 1953**. A data coincidiu com a celebração de São Joaquim no calendário católico da época. Segundo a tradição cristã, Joaquim foi o pai de Maria e avô de Jesus. A associação religiosa ajudou a popularizar a iniciativa numa sociedade então majoritariamente católica.

Além do caráter familiar, a campanha também tinha interesse comercial. A proposta buscava criar uma data capaz de estimular as vendas no segundo semestre, entre o Dia das Mães e o Natal.

Nos anos seguintes, a comemoração deixou de ter um dia fixo e foi transferida para o **segundo domingo de agosto**, seguindo um modelo semelhante ao adotado no Dia das Mães. Em 2026, os brasileiros celebrarão o Dia dos Pais em **9 de agosto**.

Datas variam entre os países

Não existe uma data mundial única para a homenagem. Estados Unidos, Argentina, Canadá, Chile, México, França e Reino Unido, entre outros países, adotam o terceiro domingo de junho.

Em Portugal, Espanha e Itália, a comemoração ocorre em 19 de março, Dia de São José, reconhecido na tradição cristã como pai adotivo de Jesus e símbolo da paternidade.

Independentemente da data adotada em cada país, a celebração ampliou seu significado ao longo do tempo. Além dos pais biológicos e adotivos, a homenagem alcança padrastos, avós, responsáveis e outras pessoas que exercem uma função paterna na formação e no cuidado dos filhos.

Mais do que a entrega de presentes, o Dia dos Pais tornou-se uma oportunidade de reconhecer a presença, a responsabilidade, o afeto e a participação dos pais e das diferentes figuras paternas na vida familiar.

A figura do pai na tradição gaúcha



Entre o trabalho, a convivência familiar e a transmissão dos costumes, a paternidade representa uma ligação entre as gerações e acompanha as transformações da sociedade

No Rio Grande do Sul, a figura do pai está historicamente ligada à família, ao trabalho e à transmissão de conhecimentos entre as gerações. Nas cidades ou no campo, ele aparece como uma referência na formação dos filhos e na preservação das histórias e dos valores familiares.

Durante muito tempo, especialmente nas comunidades rurais, o pai foi identificado principalmente como responsável pelo sustento e pela proteção da casa. Era ao seu lado que muitos filhos aprendiam a cultivar a terra, cuidar dos animais, utilizar ferramentas e realizar outras atividades necessárias à manutenção da propriedade.

O aprendizado, entretanto, não se limitava ao trabalho. Por meio do exemplo e da convivência, também eram transmitidos valores como responsabilidade, respeito, honestidade, solidariedade entre vizinhos e compromisso com a palavra dada.

Tradições compartilhadas

Na cultura gaúcha, a relação entre pais e filhos também se manifesta em situações cotidianas. A conversa ao redor do fogo, o chimarrão compartilhado, o preparo do churrasco, as reuniões familiares e as histórias contadas pelos mais velhos ajudam a construir a memória afetiva de cada família.

Em muitas casas, conhecimentos culinários, práticas rurais, músicas, expressões regionais e costumes comunitários atravessam gerações. Nesse processo, o pai pode representar uma ponte entre o passado e o futuro, compartilhando aquilo que aprendeu e incentivando os filhos a construírem seus próprios caminhos.

Essa transmissão também ocorre por meio da participação em festas comunitárias, atividades religiosas, encontros tradicionalistas, rodeios, CTGs e demais espaços de convivência. Mais do que repetir hábitos, essas experiências ajudam crianças e jovens a compreenderem a história da família e da comunidade onde vivem.

Paternidade passa por transformações

A maneira de exercer a paternidade mudou ao longo das últimas décadas. A antiga imagem do pai rígido, distante e responsável quase exclusivamente pelo sustento vem sendo substituída por uma presença mais próxima e participativa.

Atualmente, espera-se que o pai compartilhe os cuidados diários, acompanhe a educação, converse sobre sentimentos e participe das decisões familiares. O afeto passou a ocupar uma posição mais visível na relação entre pais e filhos.

Essa transformação não elimina valores tradicionalmente associados à paternidade, como responsabilidade e proteção. Ela amplia o significado dessas características, mostrando que proteger também envolve ouvir, acolher, orientar e acompanhar.

Diferentes formas de exercer a função paterna

As mudanças na estrutura das famílias também ampliaram a compreensão sobre quem pode exercer a função paterna. Além dos pais biológicos e adotivos, padrastos, avôs, tios e outros responsáveis podem se tornar referências de cuidado e orientação.

A importância dessa figura não está apenas no vínculo de sangue, mas na presença constante e no compromisso assumido com o desenvolvimento dos filhos. Cada família constrói essa relação de maneira própria, conforme sua história e realidade.

Legado para as novas gerações

Para os gaúchos, a figura do pai continua representando uma ligação entre as gerações. Ele pode ser quem ensina um ofício, relata a história dos antepassados, compartilha o chimarrão ou simplesmente permanece ao lado dos filhos nos momentos importantes.

Mais do que preservar costumes, a paternidade representa a responsabilidade de transmitir aquilo que merece permanecer e preparar as novas gerações para enfrentar as mudanças do tempo.

Assim, entre tradição e transformação, o pai gaúcho deixa seu legado não apenas nos conhecimentos ensinados, mas principalmente na presença, no exemplo, no cuidado e nas lembranças construídas junto à família.

Compras de última hora devem aquecer comércio para o Dia dos Pais



Pesquisa aponta que 66,59% dos consumidores gaúchos podem comprar presentes; vestuário lidera a preferência e gasto médio deve chegar a R\$ 224,90

A proximidade do Dia dos Pais, celebrado no próximo domingo, 9 de agosto, deve aumentar o movimento nas lojas de Santa Cruz do Sul e de outros municípios da região. A expectativa é de que a maior procura ocorra justamente nos últimos dias antes da data comemorativa.

Levantamento consolidado pela Federação Varejista do Rio Grande do Sul aponta que 66,59% dos consumidores gaúchos apresentam intenção efetiva ou potencial de comprar presentes. Entre aqueles que pretendem ir às compras, 58,24% devem deixar a escolha para a semana do Dia dos Pais.

Outro dado que chama a atenção dos comerciantes é o número de consumidores que ainda não escolheram o presente: 46,52%. O cenário abre espaço para que vitrines, promoções, variedade de produtos e atendimento personalizado influenciem a decisão de compra.

Em Santa Cruz do Sul, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) projeta uma movimentação maior principalmente no Centro. O presidente da entidade,

Gilberto Eidt, observa que o Dia dos Pais tradicionalmente beneficia segmentos como vestuário, calçados e artigos de uso pessoal. Para o comércio, a data também representa uma oportunidade de melhorar as vendas em um ano marcado por dificuldades econômicas.

Roupas lideram a preferência

O vestuário aparece como a principal opção de presente, mencionado por 48,63% dos entrevistados. Na sequência estão produtos de higiene e perfumaria, com 20,55%; experiências gastronômicas, com 19,18%; e calçados, com 16,44%.

O valor médio previsto para cada compra é de R\$ 224,90. Conforme a pesquisa, 83,52% dos consumidores pretendem gastar um valor igual ou superior ao desembolsado no Dia dos Pais do ano passado.

O comércio local permanece como o principal destino das compras. Somadas as modalidades presencial e virtual, empresas da própria cidade receberam 82,86% das indicações. As lojas de rua localizadas nas áreas centrais lideram individualmente, com 37,60% da preferência.

Cartão de crédito e Pix aparecem praticamente empatados entre as formas de pagamento: 37,36% de-

vem utilizar o cartão, enquanto 37% pretendem pagar por transferência instantânea.

Vendas no RS podem chegar a R\$ 900 milhões

Uma projeção diferente, divulgada pela Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul, estima que o Dia dos Pais possa movimentar aproximadamente R\$ 900 milhões no varejo gaúcho. A entidade calcula crescimento nominal próximo de 10% em relação a 2025 e um tíquete médio de aproximadamente R\$ 310.

Os números não são diretamente comparáveis aos da Federação Varejista, pois resultam de levantamentos e metodologias distintos. As duas análises, entretanto, indicam concentração das vendas nos dias imediatamente anteriores à comemoração e destacam roupas, calçados, acessórios e perfumaria entre os produtos mais procurados.

Mesmo com inflação e juros elevados, o apelo familiar da data deve sustentar a procura. A tendência é de um consumidor cauteloso, atento aos preços, às condições de pagamento e à possibilidade de encontrar diferentes opções em um mesmo estabelecimento.

Dia dos Pais exige atenção redobrada contra golpes nas compras

Ofertas falsas, sites clonados e pedidos de pagamento por Pix estão entre os principais riscos; consumidor também deve conhecer os direitos nas compras pela internet

Com a proximidade do Dia dos Pais, celebrado neste domingo, 9 de agosto, aumenta a movimentação no comércio físico e nas lojas virtuais. A busca por presentes e descontos, entretanto, também abre espaço para tentativas de fraude, especialmente por meio de anúncios falsos, páginas clonadas e links enviados pelas redes sociais ou aplicativos de mensagens.

O alerta é reforçado pela 9ª edição do levantamento Raio X do Investidor Brasileiro, realizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) em parceria com o Datafolha. Conforme a pesquisa, 34% da população afirmou ter enfrentado pelo menos uma situação de golpe ou fraude envolvendo questões financeiras. Entre os investidores, o índice chegou a 42%.

Segundo Livia Silva, gerente de Prevenção a Fraudes do Banco Mercantil, datas comemorativas costumam ser aproveitadas por criminosos para divulgar promoções inexistentes e induzir consumidores a realizar pagamentos.

“A recomendação é não tomar decisões com pressa. Antes de comprar, o consumidor deve verificar se está no canal oficial da loja, conferir as informações da oferta e desconfiar de mensagens ou links inesperados. Pequenas checagens podem fazer diferença na hora de identificar uma tentativa de fraude”, orienta.

Preço muito baixo pode ser sinal de golpe

Entre os riscos mais frequentes estão páginas que imitam lojas conhecidas, perfis falsos nas redes sociais e mensagens que anunciam descontos muito acima dos praticados pelo mercado. Em muitos casos, os criminosos reproduzem logotipos, cores e outras características visuais das empresas para tornar a fraude mais convincente.

Antes de concluir a compra, a orientação é digitar diretamente o endereço da loja no navegador ou utilizar o aplicativo oficial da empresa. Também é importante conferir se o domínio está escrito corretamente, pesquisar a reputação do estabelecimento e verificar se a página apresenta CNPJ, endereço e canais de atendimento.

O Procon recomenda evitar compras iniciadas por links recebidos em mensagens ou redes sociais, principalmente quando o endereço apresenta erros de escrita ou altera-



ções discretas em relação ao domínio oficial. O Procon-SP mantém, ainda, uma lista de sites que devem ser evitados, atualizada em maio de 2026.

Pagamentos precisam ser conferidos

O cuidado deve continuar na etapa do pagamento. Antes de confirmar um Pix, boleto ou transferência, o consumidor precisa verificar o nome e os demais dados do destinatário, além do valor cobrado. Caso as informações não correspondam à loja responsável pela venda, a operação não deve ser concluída.

Senhas, códigos de autenticação, números de segurança do cartão e informações de acesso à conta bancária nunca devem ser informados a terceiros. Bancos e empresas legítimas não solicitam esses dados por telefone, e-mail ou aplicativos de mensagens.

Outra medida preventiva é utilizar recursos como cartão virtual e notificações de movimentação financeira. Nas plataformas que oferecem comércio entre usuários, o pagamento deve permanecer dentro do ambiente oficial, sem aceitar propostas para finalizar a negociação por canais externos.

“Uma página ou mensagem falsa pode reproduzir elementos visuais de marcas conhecidas e parecer legítima em um primeiro momento. O consumidor precisa observar a origem do contato e ter cautela diante de qualquer solicitação de informação confidencial”, reforça Livia.

Direito de arrependimento vale por sete dias

Além de prevenir golpes, o comprador deve conhecer as garantias previstas pelo Código de Defesa do Consumidor. Nas contratações feitas fora do estabelecimento comercial, inclusive pela internet ou telefone, o consumidor pode desistir da compra no prazo de sete dias, contado da assinatura do contrato ou do recebimento do produto ou serviço.

O chamado direito de arrependimento está previsto no artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor. Nesses casos, os valores pagos devem ser devolvidos, e o consumidor não precisa apresentar uma justificativa para a desistência.

Essa regra, porém, não se aplica automaticamente às compras realizadas dentro de lojas físicas. Nesses estabelecimentos, a troca de um produto sem defeito depende da política adotada pela empresa. Por isso, condições e prazos devem ser confirmados antes do pagamento.

Também é recomendável guardar nota fiscal, comprovante de pagamento, protocolos de atendimento e capturas de tela da oferta. A publicidade integra as condições da compra e pode servir como prova caso o preço, o prazo de entrega ou as características do produto sejam diferentes do anunciado.

O que fazer ao perceber um golpe

Se identificar uma operação suspeita ou perceber que foi vítima de fraude, o consumidor deve procurar imediatamente o banco ou a instituição de pagamento pelos canais oficiais, solicitar o bloqueio dos meios de pagamento comprometidos e registrar a contestação da transação. Também é indicado trocar senhas expostas e registrar ocorrência policial.

Problemas relacionados à entrega, cancelamento ou descumprimento da oferta podem ser encaminhados ao Procon. Outra alternativa é o Consumidor.gov.br, serviço público gratuito que permite registrar reclamações diretamente contra empresas participantes.

“Conhecer os próprios direitos e adotar hábitos de atenção durante as compras são medidas que se complementam. Quanto mais informação o consumidor tiver, maior será sua capacidade de identificar situações suspeitas e saber como agir diante de um problema”, conclui a gerente do Banco Mercantil.

El Niño indica primavera mais chuvosa e mantém Rio Grande do Sul em alerta até dezembro



Previsões apontam chuva acima da média e maior risco de temporais no Estado; projeções de longo prazo mostram tendências, mas não permitem antecipar datas ou volumes exatos

O fortalecimento do El Niño deverá influenciar o clima do Rio Grande do Sul durante os próximos meses. As projeções disponíveis indicam uma primavera com chuva acima da média, temperaturas elevadas e maior possibilidade de temporais, principalmente entre setembro e novembro. O cenário também poderá se estender até dezembro, embora as previsões para o final do ano ainda apresentem maior grau de incerteza.

O fenômeno, caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, foi configurado em junho de 2026 e deverá permanecer ativo até, pelo menos, o início de 2027. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), existe elevada probabilidade de o episódio alcançar intensidade muito forte durante a primavera.

No Sul do Brasil, o El Niño costuma favorecer o transporte de umidade da Amazônia e fortalecer sistemas atmosféricos responsáveis pela formação de chuva. No Rio Grande do Sul, isso pode provocar precipitações frequentes, temporais, rajadas de vento, granizo, alagamentos e cheias de rios.

Agosto terá chuva acima da média

Para agosto, o prognóstico oficial do Inmet indica chuva acima da média em praticamente todo o território gaúcho. As tem-

peraturas também devem superar os valores normais para o período.

A tendência de temperaturas mais elevadas diminui a frequência e a duração das incursões de ar frio e reduz a possibilidade de geadas amplas. Isso não significa, entretanto, que o Estado não terá dias frios ou formação localizada de geada.

A passagem de frentes frias continuará provocando quedas de temperatura. A diferença é que os períodos de frio intenso tendem a ser menos duradouros, alternando-se com tardes mais amenas ou quentes para a época do ano.

Setembro marca o começo da primavera

Setembro deverá marcar uma intensificação dos efeitos do El Niño. O mês ainda pode registrar entradas de ar frio, mas a tendência é de aumento das temperaturas e da disponibilidade de umidade.

Com a primavera começando no dia 22, tornam-se mais comuns os encontros entre massas de ar quente e frio. Essa combinação favorece a formação de tempestades, com possibilidade de chuva intensa, descargas elétricas, rajadas de vento e granizo.

No Rio Grande do Sul, os episódios de El Niño historicamente estão relacionados a volumes elevados de chuva durante a primavera. O impacto, porém, não ocorre de maneira uniforme. Enquanto algumas localidades podem receber precipitação excessiva, outras podem atravessar intervalos de tempo seco.

Outubro exige atenção redobrada

Outubro aparece como um dos períodos de maior atenção. Nos eventos fortes de El Niño observados anteriormente, o mês costuma apresentar chuva frequente e acumulados acima da média no Estado.

A permanência de frentes frias e áreas de baixa pressão pode causar vários dias consecutivos de instabilidade. Com o solo já úmido, novas precipitações aumentam o risco de alagamentos, deslizamentos, erosão e elevação dos níveis dos rios.

Também existe maior possibilidade de tempestades acompanhadas por ventos fortes e granizo. Entretanto, ainda não é possível afirmar quais municípios serão atingidos nem estabelecer datas para esses eventos.

Instabilidade pode continuar em novembro

Para novembro, a tendência climática continua apontando influência do El Niño e possibilidade de chuva acima da média ou distribuída de maneira irregular.

A elevação das temperaturas pode provocar períodos de calor e abafamento, intercalados com a chegada de frentes frias. O contraste térmico cria condições favoráveis à formação de temporais.

Novembro também é um período importante para o desenvolvimento das culturas de verão. Excesso de chuva pode atrasar o plantio, dificultar a entrada de máquinas nas lavouras, provocar erosão e exigir replantio em áreas alagadas.

Dezembro ainda apresenta incerteza



As projeções para dezembro indicam que o El Niño provavelmente continuará ativo durante o começo do verão. Com isso, permanece a possibilidade de chuva frequente, calor, elevada umidade e temporais localizados.

A previsão para dezembro, contudo, deve ser interpretada com cautela. Quanto maior o intervalo entre a elaboração da projeção e o período analisado, menor é a capacidade de indicar a distribuição das precipitações.

Neste momento, não é possível definir se dezembro será chuvoso durante todo o mês ou se os volumes ficarão concentrados em poucos episódios. Essa informação poderá ser detalhada somente com a aproximação do período.

Tendência para o Vale do Rio Pardo

No Vale do Rio Pardo, o cenário aumenta a necessidade de acompanhamento dos rios, arroios, encostas e áreas historicamente sujeitas a alagamentos. Passo do Sobrado, Vale Verde, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Rio Pardo e municípios próximos poderão ser atingidos pelas instabilidades que avançarem sobre a região central do Estado.

As estradas rurais também merecem atenção. Chuvas volumosas podem causar erosão, danificar pontes e bueiros, provocar quedas de árvores e dificultar o acesso às propriedades.

Não existe, porém, uma previsão confiável que permita afirmar antecipadamente qual município receberá mais chuva até de-

zembro. Os efeitos dependerão do deslocamento das frentes frias, da temperatura do Oceano Atlântico e de outros sistemas atmosféricos.

Produção agrícola pode ser afetada

A agricultura está entre os setores mais sensíveis ao cenário projetado. Durante agosto, setembro e outubro, o excesso de umidade pode atingir lavouras de trigo, cevada, aveia e canola em fases importantes de desenvolvimento.

Chuvas durante a floração, formação e maturação dos grãos podem favorecer doenças, reduzir a qualidade da produção e atrasar a colheita. Granizo e vento também podem provocar o acamamento das plantas.

Na cultura do tabaco, importante para o Vale do Rio Pardo, as precipitações frequentes podem atrasar o preparo das áreas e o transplante das mudas. Solos encharcados dificultam a entrada de equipamentos e aumentam o risco de erosão, doenças e necessidade de replantio.

Milho e soja também poderão sofrer atrasos na implantação da safra de verão. Por outro lado, se as chuvas forem regulares e não ocorrerem alagamentos, a maior disponibilidade de água poderá beneficiar o desenvolvimento inicial das plantas.

Previsão não indica chuva contínua

A tendência de precipitação acima da média não significa que choverá todos os dias. O volume mensal pode ultrapassar a média histórica mesmo quando a chuva se con-

centra em poucos eventos intensos.

Também podem ocorrer intervalos de vários dias com tempo firme e temperaturas elevadas. A distribuição das chuvas será tão importante quanto o volume total para determinar os impactos sobre as cidades e a agricultura.

As previsões com maior precisão geralmente alcançam de sete a dez dias. Entre dez e 15 dias, os modelos indicam tendências sujeitas a mudanças. Para períodos de um a três meses, as projeções mostram apenas se as temperaturas e precipitações poderão ficar acima, próximas ou abaixo da média.

Monitoramento será fundamental

A orientação é acompanhar regularmente os boletins do Inmet, da Defesa Civil e dos serviços estaduais de meteorologia. Alertas de tempestade, vento ou chuva intensa são emitidos conforme os sistemas se aproximam e apresentam maior previsibilidade.

Produtores rurais podem utilizar os prognósticos sazonais para planejar o manejo, mas decisões como plantio, aplicação de insumos e colheita devem considerar previsões de curto prazo e orientação técnica.

Conforme a Organização Meteorológica Mundial, o padrão de chuva entre agosto e outubro apresenta características de um El Niño forte, com condições mais úmidas que o normal no Sudeste da América do Sul. Já o Inmet prevê chuva acima da média no Rio Grande do Sul em agosto e temperaturas superiores aos valores climatológicos em grande parte da Região Sul.

Vale Verde reforça sinalização viária no perímetro urbano



Placas danificadas, desgastadas ou ausentes estão sendo recolocadas e substituídas para melhorar a orientação e ampliar a segurança de motoristas e pedestres

A sinalização de trânsito do perímetro urbano de Vale Verde está passando por serviços de manutenção e reforço ao longo desta semana. O trabalho inclui a recolocação de placas que caíram ou estavam faltando, além da substituição de equipamentos desgastados e com baixa visibilidade.

Segundo as informações divulgadas pelo município, a iniciativa busca melhorar a identificação das vias e tornar mais claras as orientações destinadas aos condutores. As placas também auxiliam pedestres e visitantes, especialmente em cruzamentos, acessos e locais onde existem regras específicas de circulação.

A manutenção periódica é necessária porque a sinalização pode per-

der eficiência devido à exposição ao sol e à chuva, à ação do vento, à vegetação, a danos causados por veículos ou até mesmo a atos de vandalismo. Quando uma placa está encoberta, apagada, inclinada ou fora da posição correta, sua mensagem pode não ser percebida a tempo pelo motorista.

O Código de Trânsito Brasileiro estabelece que o trânsito em condições seguras é um direito de todos e atribui aos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito a adoção de medidas para assegurar esse direito. A legislação também determina que não podem ser aplicadas penalidades quando a sinalização for insuficiente ou incorreta, cabendo ao órgão responsável pela via implantar e conservar os sinais de trânsito.

Os padrões técnicos são definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito. O Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito determina, por exemplo,

que as placas sejam instaladas em posição que assegure boa visibilidade e leitura pelos condutores, considerando o sentido do fluxo e evitando reflexos provocados pelos faróis ou pela incidência da luz solar.

Além de organizar a circulação, uma sinalização adequada ajuda a indicar preferências de passagem, limites de velocidade, sentidos das vias, áreas de estacionamento e situações que exigem maior atenção. A manutenção realizada em Vale Verde, portanto, tem impacto direto na mobilidade urbana e na prevenção de situações de risco.

Durante a execução dos serviços, os condutores devem redobrar a atenção nos pontos onde houver equipes trabalhando ou movimentação de materiais junto às ruas. A população também pode contribuir comunicando ao município a existência de placas danificadas, encobertas ou ausentes em outros locais.

ENCONTRO MUNICIPAL 27°

Clubes Mães Vale Verde

Convidamos as **MULHERES** do interior e da cidade, para participar deste momento de integração, confraternização, valorização das mulheres e fortalecimento de laços comunitários.

27 de agosto 2026

Clube Anfitrião: "As Margaridas" - Alto Vila Melos

ENCONTRO MUNICIPAL 27°

Clubes Mães Vale Verde

27 de agosto 2026

Clube Anfitrião:
"As Margaridas"
Alto Vila Melos
Vale Verde - RS

Realização:

Clubes de Mães
de Vale Verde



EMATER/RS



PROGRAMAÇÃO

- 8:30 Recepção
- 9:00 Abertura Oficial
- 9:30 Ginástica Chinesa
- Enf. Liege Nascimento
- 10:00 Mulher Rural em Movimento
- Alegria que Transforma a Vida.
- Fisio. - Taitiane Teixeira
- Andréa Balduino - Emater
- 11:00 Sorteio de Brindes
- Visitação às Tendas Artesanato
- 11:30 Almoço
- 13:00 Concursos e Premiações:
- Culinária
- Apresentações Artísticas
- Artesanato e Tendas
- 15:00 Integração com Danças
- 16:00 Encerramento

PRORROGAÇÃO DO REFISVALE!

REFISVALE permite **desconto de 100%** dos juros e multas para **pagamento à vista** dos débitos vencidos até 31.12.2025 ou Parcelamento em até 10 vezes com **50% de desconto** dos juros e multas.

Até dia 17 de agosto de 2026.



PAGAMENTO À VISTA

Desconto de **100%**
dos juros e multas



ENCAMINHAMENTO PARA PROTESTO

Após o encerramento do REFIS os contribuintes que não regularizarem seus débitos terão os mesmos encaminhados para protesto.

Aproveite essa oportunidade e **regularize** seus débitos!



MUNICÍPIO DE
VALE VERDE

Convite Especial!
- VEM AÍ A -

EXPOINTER EM ESTEIO - RS

Venha participar da maior
feira do **agronegócio**
da América Latina!



Viva essa
experiência
incrível!



TRANSPORTE
GRATUITO!



ENTRADA
GRATUITA!



DATA

02/09

(QUARTA-FEIRA)



SAÍDA

ÀS 06:00 HORAS

Em frente à Secretaria



INSCRIÇÕES

Na Secretaria
de Agricultura



IMPORTANTE

Para inscrição, trazer
documento com CPF

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 19/08

Garanta já a sua vaga!



MUNICÍPIO DE
VALE VERDE

Um dia de **CONHECIMENTO,**
CULTURA e **DIVERSÃO!**



Florescimento do trigo começa no RS, mas excesso de umidade exige atenção

Primeiras lavouras ingressam na fase reprodutiva; Estado projeta redução superior a 30% na produção do cereal em 2026

As primeiras lavouras de trigo da safra 2026 começaram a florescer no Rio Grande do Sul. Embora o desenvolvimento da cultura seja considerado satisfatório, o excesso de chuva, a elevada umidade do solo e a menor incidência de luz solar vêm dificultando o manejo das áreas e aumentando a preocupação com doenças.

Conforme o Informativo Conjuntural divulgado pela Emater/RS-Ascar nesta quinta-feira, 6 de agosto, aproximadamente 3% das lavouras gaúchas já ingressaram nas fases reprodutivas iniciais. Os outros 97% permanecem em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento.

Na região de Santa Rosa, onde a semeadura ocorreu mais cedo, a floração alcança 6% das áreas. Em Santo Antônio das Missões, o granizo provocou o acamamento de plantas — quando o trigo se dobra ou tomba —, mas a avaliação inicial indica possibilidade de recuperação de grande parte do potencial produtivo.

O retorno do sol no final do período analisado favoreceu a retomada do crescimento das plantas. Mesmo assim, a sequência de dias chuvosos manteve os solos saturados e dificultou o tráfego de máquinas, a aplicação de fertilizantes nitrogenados em cobertura e os tratamentos fitossanitários.

Até o momento, porém, esses problemas são localizados e não provocaram atrasos expressivos no calendário estadual.

Umidade aumenta risco de doenças

A chegada da floração representa uma etapa decisiva para a produtividade e a qualidade do trigo. A partir desse momento, condições de alta umidade e temperaturas favoráveis podem facilitar o surgimento de doenças nas folhas e nas espigas.

A situação exige acompanhamento frequente das lavouras, especialmente onde não foi possível realizar as aplicações preventivas devido à falta de condições para a entrada de máquinas.

O risco climático ganha importância porque parte do ciclo reprodutivo e da colheita ocorrerá durante a primavera. Em anos mais chuvosos, o excesso de precipitação pode elevar os custos de controle de doenças e prejudicar o peso, a germinação e a qualidade industrial dos grãos.

Safra será menor no Estado

Apesar da evolução satisfatória das plantas, a safra gaúcha de trigo deverá ser significativamente menor em 2026. A estimativa inicial da Emater/RS-Ascar aponta o cultivo de aproximadamente 814,2 mil hectares, redução de 30,2% diante dos 1,16 milhão de hectares registrados no ciclo anterior.

A produtividade média está projetada em 2.701 quilos por hectare, o equivalente a cerca de 45 sacas. Se a previsão for confirmada, a produção deverá ficar próxima de 2,2 milhões de toneladas, recuo de aproximadamente 36% em comparação com as 3,46 milhões de toneladas obtidas em 2025.

A retração é atribuída à combinação de preços pouco atrativos, custos elevados, dificuldades de acesso ao crédito e receio de perdas climáticas. A redução do investimento em insumos também pode limitar o rendimento médio das lavouras. Emater/RS-Ascar e dados da projeção estadual.

Canola amplia espaço nas lavouras

Enquanto o trigo perde área, a canola aparece como o principal destaque positivo entre as culturas de inverno. O Rio Grande do Sul deverá cultivar 353,4 mil hectares, mais que o dobro da área da safra anterior.

A produtividade média esperada é de 1.619 quilos por hectare, com produção projetada em aproximada-

mente 572 mil toneladas. O crescimento está relacionado às condições de comercialização, à contratação antecipada por indústrias e ao uso da oleaginosa na fabricação de óleo e biocombustíveis.

Nas lavouras já implantadas, a cultura apresenta desenvolvimento satisfatório e está distribuída entre as fases vegetativa, floração, formação de síliquis, enchimento dos grãos e início da maturação.

Em Tupanciretã, cerca de 70% das áreas estão em floração. Ventos intensos causaram acamamento em alguns pontos. Em Capão do Cipó, mais de mil hectares foram atingidos por granizo, com perdas estimadas abaixo de 10%. Em Quevedos, aproximadamente 300 hectares sofreram danos intensos, com perda total nas áreas diretamente atingidas.

Na região de Soledade, metade das lavouras permanece em desenvolvimento vegetativo e a outra metade está em floração ou formação de síliquis. O excesso de umidade pode re-





duzir a fecundação de parte das flores, mas os efeitos estaduais ainda são considerados pontuais.

Outras culturas de inverno

A carinata também apresenta evolução satisfatória e começa a despertar maior interesse como alternativa para rotação de culturas e diversificação das propriedades. As lavouras mais adiantadas estão florescendo, enquanto as áreas recentes permanecem em desenvolvimento vegetativo.

A aveia-branca se encontra entre perfilhamento, alongação dos colmos, floração e enchimento dos grãos. Chuvas fortes causaram acamamento e danos localizados, mas o potencial produtivo foi preservado na maior parte das regiões.

Na cevada, o desenvolvimento vegetativo é considerado adequado. A umidade mantém o setor em alerta para doenças foliares, embora ainda não existam registros de prejuízos relevantes sobre a produtividade.

Pastagens enfrentam excesso de água

O período chuvoso também trouxe dificuldades à pecuária. O campo nativo continua com baixa produção de massa verde, situação característica do inverno, enquanto o encharcamento formou barro e dificultou o acesso dos animais às áreas de pastejo.

Em partes do Estado, produtores reduziram temporariamente o pastejo para evitar compactação do solo, danos às plantas e perda de produtividade. Nas áreas cultivadas com aveia e azevém, o desenvolvimento permanece satisfatório, mas foi necessário ajustar a quantidade de animais.

Na região de Passo Fundo, as chuvas dificultaram as adubações de cobertura. Em Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque e Ernestina, lavouras e pastagens sofreram danos localizados devido ao granizo.

Frio e umidade exigem cuidados com ovinos

Na ovinocultura, continuam as parições e os cuidados com matrizes e cordeiros. A combinação de chuva, umidade e barro amplia a necessidade de abrigo, alimentação complementar e acompanhamento sanitário.

Entre os principais problemas estão as doenças nos cascos, infecções parasitárias e complicações respiratórias. Em parte dos rebanhos, especialmente entre matrizes em gestação ou lactação, a suplementação é necessária para preservar a condição corporal dos animais.

O cenário geral das culturas de inverno permanece satisfatório, mas as próximas semanas serão determinantes. Para o trigo, a continuidade da floração sob condições de alta umidade deverá concentrar as atenções de produtores e técnicos, pois a sanidade das plantas nessa etapa terá influência direta sobre o rendimento e a qualidade da safra.

Turisvales reúne mais de 100 expositores e fortalece turismo regional

Evento realizado em Venâncio Aires aproximou destinos dos vales do Rio Pardo e Taquari de agentes, guias e operadores. Aturvarp apresentou projetos de qualificação e promoção dos 13 municípios associados

A diversidade turística dos vales do Rio Pardo e Taquari ganhou uma vitrine estadual durante a Turisvales 2026, realizada nos dias 6 e 7 de agosto, no Parque Municipal do Chimmarrão Almedo Dettenborn, em Venâncio Aires. O evento reuniu mais de 100 expositores e recebeu profissionais ligados ao setor, vindos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e de outros cinco estados brasileiros.

A programação gratuita combinou palestras, capacitações, feira e roda de negócios, além de espaços dedicados ao artesanato, às agroindústrias e à apresentação de destinos, roteiros, hospedagens e experiências turísticas. Um dos principais objetivos foi aproximar os empreendimentos regionais das agências e operadoras responsáveis pela montagem e comercialização de viagens.

A edição marcou a retomada da Turisvales, 13 anos depois da primeira realização. O novo formato nasceu da cooperação entre a Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) e a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales). Venâncio Aires foi escolhida para receber o evento por sua posição de ligação entre as duas regiões.

Aturvarp apresenta potencial do Vale do Rio Pardo

Durante o primeiro dia de atividades, a Aturvarp apresentou o potencial turístico e as ações realizadas nos 13 municípios ligados à entidade. A exposição destacou o trabalho de integração dos destinos, a divulgação da marca regional e a estruturação de canais para aproximar os visitantes de roteiros, restaurantes, hospedagens e experiências disponíveis na região.

O Vale do Rio Pardo reúne alterna-



tivas de turismo rural, histórico, cultural, religioso, de natureza e aventura. A oferta é complementada pela gastronomia regional, pelos eventos e por diferentes modalidades de hospedagem.

Na Feira de Negócios, a região foi representada por espaços de Candelária, Vale do Sol, Venâncio Aires, Vera Cruz e Santa Cruz do Sul. Também participaram da programação empreendimentos e representantes de Rio Pardo, Herveiras, Encruzilhada do Sul, Vale Verde, Pantano Grande e Passo do Sobrado.

Entre os atrativos apresentados estiveram a Rota Romântica, de Vale Verde, e a Morada do Plátano, de

Passo do Sobrado. A proposta foi divulgar os pontos turísticos de maneira integrada, incentivando os visitantes a conhecerem mais de um município e permanecerem por mais tempo na região.

Qualificação dos empreendedores

Um dos projetos apresentados pela Aturvarp foi o Empreender no Turismo, realizado com recursos do Fundo Social do Sicredi Vale do Rio Pardo. A iniciativa contemplou empreendedores de Vale Verde e Passo do Sobrado com capacitações e acompanhamento nas áreas de gestão, comunicação, inovação e qualificação dos serviços.



A turismóloga da Aturvarp, Claudiana Y Castro, explicou que a preparação dos empreendimentos é necessária para transformar os atrativos existentes em produtos turísticos organizados e comercializáveis.

“Temos muitos atrativos e empreendedores com grande potencial, mas é a qualificação que permite transformar esse potencial em experiências bem estruturadas e capazes de encantar o visitante”, afirmou.

O apoio ao projeto teve como foco o desenvolvimento dos negócios locais e o fortalecimento do turismo como atividade capaz de movimentar diferentes setores da economia, entre eles hospedagem, gastronomia, transporte, comércio, serviços e produção artesanal.

Para o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, a participação na Turisvales ampliou a visibilidade regional e permitiu estabelecer contatos com profissionais que podem inserir os destinos locais em novos roteiros.

“A Turisvales é uma vitrine importante para mostrar o que o Vale do Rio Pardo tem a oferecer”, destacou.

Feira aproximou destinos e mercado turístico

Com perfil voltado ao mercado profissional, a Turisvales também recebeu gratuitamente a comunidade.

O público teve a oportunidade de visitar os estandes e conhecer opções turísticas, produtos das agroindústrias e trabalhos artesanais de diferentes partes do Rio Grande do Sul.

O evento contou com mais de 100 expositores, entre empreendimentos turísticos, meios de hospedagem, roteiros, atrativos, empresas do setor, artesãos e agroindústrias. Venâncio Aires participou com seis agroindústrias e 18 artesãos.

O 2º Salão Gaúcho do Artesanato integrou a programação, oferecendo espaço para exposição e comercialização de trabalhos selecionados pelo Programa Gaúcho do Artesanato. A iniciativa valorizou a identidade cultural, a produção artesanal e a economia criativa.

Outra atração foi o Trem Valentino, que realizou passeios gratuitos pelas ruas de Venâncio Aires. O percurso teve saída do Parque do Chimarrão e passou pela Igreja Matriz São Sebastião Mártir, permitindo aos visitantes conhecerem alguns dos pontos turísticos da cidade.

Palestras e rodadas de negócios

A programação técnica abordou temas relacionados ao empreendedorismo, à inovação, ao posicionamento dos destinos e à qualificação das experiências oferecidas aos visitantes. No segundo dia, o seminário

“Marketing Digital para Negócios Turísticos” tratou do uso das redes sociais, da comunicação orgânica, do mercado de mulheres viajantes e de estratégias de marketing e vendas.

As rodadas de negócios aproximaram representantes de destinos, empreendedores, agentes de viagens, guias, receptivos e operadores turísticos. Esses contatos podem contribuir para a inclusão de atrativos regionais em novos pacotes e roteiros comercializados no Estado e em outras regiões do país.

A programação ainda teve capacitações e apresentações culturais. Entre as ativações regionais estiveram a participação da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul e a apresentação da Feira da Produção de Vera Cruz.

Com o encerramento da edição, a expectativa das entidades organizadoras é de que os contatos realizados durante os dois dias sejam convertidos em parcerias, novos roteiros e maior circulação de visitantes pelos municípios dos vales do Rio Pardo e Taquari.

A Turisvales foi realizada conjuntamente pela Aturvarp e pela Amturvales, com apoio do Município de Venâncio Aires e de entidades ligadas ao turismo e ao desenvolvimento regional.

O que José ensina sobre ser Pai de Verdade

*** José Expedito**

Ao aproximar-se o Dia dos Pais, meus 70 anos de vida e 40 de jornalismo apontam para a urgência de escrever sobre o que permanece e transcende os tempos: A Paternidade Responsável. O cenário atual impõe desafios sem precedentes. Vivemos na era da hiperconectividade, do esgotamento físico e mental e da superficialidade dos afetos. E a resposta a esses desafios não está nas tendências modernas, mas no silêncio ativo de José, o pai terreno de Jesus, modelo adequado para os dias de hoje.

O primeiro grande desafio da atualidade é o ruído de comunicação. Somos bombardeados por estímulos, telas e cobranças que nos afastam do convívio diário em família. José, o esposo de Maria, nos ensina justamente o oposto: o poder da presença silenciosa e sábia. Os Evangelhos não registram uma única palavra dita por ele. Sua paternidade não foi feita de discursos, mas de gestos, proteção e amparo real. Em um mundo onde todos gritam para serem ouvidos, o pai atual precisa aprender a virtude de calar para escutar as angústias, as dores, os medos e os sonhos de seus filhos e filhas. A autoridade paterna, hoje, não se impõe pelo grito, mas pela consistência do exemplo e do abraço acolhedor.

Outro grande desafio é a instabilidade econômica e social, que gera ansiedade crônica nas famílias. Aqui, vale lembrar que José enfrentou crises agudas, desde a incompreensão inicial, a falta de abrigo em Belém até a fuga desesperada para o Egito, para salvar o recém-nascido da fúria de Herodes. Ele foi um refugiado, um trabalhador braçal que conheceu de perto a incerteza do amanhã. No entanto, sua postura foi de uma responsabilidade criativa. José não se vitimizou di-

ante das adversidades, mas agiu com muita coragem e uma fé prática. Para o pai atual, sufocado por pressões econômicas e incertezas profissionais, fica o ensinamento de que prover vai além do dinheiro. Significa ser o porto seguro emocional e espiritual da casa, mantendo a calma quando as tempestades do mundo ameaçam desabar sobre o lar.

A paternidade também exige flexibilidade para lidar com o novo. José planejava uma vida tranquila como carpinteiro em Nazaré, mas os planos divinos mudaram seu destino. Ele teve a grandeza de acolher o mistério, de aceitar uma missão que estava além da sua compreensão humana. Hoje, os pais sofrem ao perceber que os filhos trilham caminhos diferentes dos idealizados por eles. O modelo de José nos convida a desapegar do controle egoísta e a educar para a vida e a liberdade responsável, apoiando cada filho ou filha em sua vocação, com paciência e amor incondicional.

Nessa encruzilhada de gerações, percebo que a tecnologia mudou as ferramentas, mas a alma humana continua necessitando das mesmas referências afetivas. Ser pai no século XXI é um ato de resistência diária contra o distanciamento. É escolher guiar pelo afeto em vez da ausência, e pela firmeza com mansidão em vez da omissão.



Que a figura justa, operária e protetora de José inspire cada pai a assumir seu papel de guardião do lar, deixando seu melhor legado nesta vida: o amor de um pai, quando moldado na fé, no trabalho honesto e na presença ativa, tem o poder de salvar o futuro de um filho.

“Não tenho maior alegria do que ouvir dizer que meus filhos caminham na verdade” (3 Jo 1,4).

*** José Expedito da Silva** é jornalista e comentarista no “Café da Manhã”, jornal diário da Rádio Canção Nova.

Pastores generosos, modelos para o rebanho

As comunidades católicas do Brasil dedicam a primeira semana de agosto à vocação ao ministério ordenado (diáconos, padres e bispos). Neste ano, a diocese de Santa Cruz marcou este tempo com uma celebração eucarística e fraterna em homenagem e gratidão a nove presbíteros que alcançam 50 anos de ministério: Dom Aloísio, Pe. Dionísio, Pe. José Inácio, Pe. Antônio, Pe. Silvino, Pe. Néelson, Pe. Paulinho, Pe. Lorenzo e Pe. Dario.

Esta ocorrência é uma oportunidade para, como diocese, recordar e agradecer a história e aquilo que o Senhor fez neles e através deles. Mas é importante sublinhar também o lugar do padre na missão da Igreja e a perspectiva na qual esse ministério é vivido hoje. E o primeiro aspecto é o sentido eclesial dessa vocação: os ministros ordenados são membros do povo de Deus e estão a serviço dele, em meio a vários outros ministérios.

Um segundo aspecto do ministério ordenado é o seu caráter comunitário: o padre e o diácono não são uma espécie de livres pensadores ou de agentes solitários e autônomos, mas membros de uma comunidade presbiteral e diaconal diocesana. Eles exercem o ministério que responde ao chamado pessoal de Deus e lhes foi confiado pela autoridade eclesial como membros de um presbitério, que agiu liturgicamente na sua ordenação.

Em terceiro lugar, na missão evangelizadora, no cuidado pastoral e na celebração litúrgica, mesmo em pequenas paróquias, a relação funda-

mental não é a de um pastor com um rebanho. Hoje, os ministros ordenados atuam como pastores em tempo pleno que coordenam e interagem com muitos outros pastores(as) evangelizadores(as), ministros(as) extraordinários que colaboram na medida de suas possibilidades.

Além disso, neste tempo em que a Igreja recoloca no centro da sua vida e atividade o espírito e a prática sinodal, a autoridade e competência dos ministros ordenados é irrenunciável, mas nunca incondicional. Nada deve ser feito à revelia deles, mas nada de relevante pode ser decidido sem os Conselhos e sem consulta ao povo. Aquilo que incide sobre a vida de todo o povo de Deus deve ser decidido com a participação dele.

Pedro assimilou bem o espírito de Jesus, o Pastor Supremo, e sua exortação ressoa com relevante atualidade: “Tomem conta do rebanho de Deus que lhes foi confiado, cuidando dele, não por obrigação, mas de livre e boa vontade, como Deus quer; não por vantagens vergonhosas, mas com generosidade; não como donos daqueles que lhes foram confiados, mas como modelos para o rebanho” (1ª Carta de Pedro 5,2-3).

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Voluntários são grandes responsáveis pelo crescimento do Festival Nacional da Galinha Recheada



Evento em sua 10ª edição ocorre no dia 6 de setembro, no ginásio do FC Rio Pardinho, com sete atrações e mais de 15h de música

Santa Cruz do Sul – Falta pouco menos de um mês para a 10ª edição do Festival Nacional da Galinha Recheada em Rio Pardinho, e a organização começou a se intensificar. Os voluntários, que ano a ano fizeram o evento se tornar uma referência, já estão sendo convocados para novamente fazer parte desta grande festa, que ocorre no dia 6 de setembro, no ginásio do FC Rio Pardinho.

O presidente do clube, Ademir Bohnen, destaca que a força dos voluntários são um dos principais ingredientes do festival. “A festa surgiu há dez anos justamente com a força do trabalho voluntário. É claro que preservamos este processo, especialmente porque muito da organização depende disso e o crescimento do evento está intimamente ligado ao envolvimento dos voluntários de Rio Pardinho”, citou. A cada edição são mais de 60 pessoas que se engajam de forma voluntária.

O festival, que teve início em 2016, nasceu com o propósito de resgatar e valorizar a gastronomia e a cultura local, com foco na galinha recheada, um prato típico dos imigrantes alemães da região. Ao longo dos

anos, o evento cresceu significativamente, tornando-se um dos principais marcos culturais do município.

Desde 2017, o Festival Nacional da Galinha Recheada tem atraído um grande público, demonstrando sua força e resiliência. Além da rica oferta gastronômica, que tem a galinha recheada como estrela, a programação da 10ª edição será diversificada e repleta de atrações. Serão mais de 16 horas de festa, começando às 10h da manhã e se estendendo até a madrugada, no ginásio do FC Rio Pardinho.

A programação musical contará com sete bandas, garantindo animação contínua com o melhor da música regional. Entre as atrações confirmadas estão a Banda Heilige, Dupla Elton & Juliana, Os Atuais, Rogério Magrão e Banda, Banda Brilha Som, Jonathan Pacheco e Banda, e a Banda Magia. O evento também promoverá a preservação cultural, com o resgate e a manutenção da identidade germânica para as novas gerações, incluindo apresentações de danças típicas alemãs.

Ademir Bohnen, presidente do FC Rio Pardinho, destacou que esta edição será especial por marcar os dez anos do evento. Ele relembrou o início humilde do festival e a constante busca por aprimoramento que o levou ao patamar atual. A diretoria e os

voluntários estão empenhados em acolher o público e celebrar este momento histórico.

O presidente salienta ainda que o Festival ocorre num momento especial, em que o clube completa 88 anos no dia 27 de agosto. Carinhosamente conhecido como “vovô verdoengo”, o FC Rio Pardinho é um dos mais antigos do município e mantém um projeto social com escolinhas de futebol e futsal. Este projeto atende gratuitamente mais de 100 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, inclusive internos da Copame, visa evitar o êxodo rural, o trabalho infantil e a evasão escolar.

Nos próximos dias a ideia da organização é disponibilizar os ingressos para o baile, para o almoço e as galinhas recheadas (presencial e drive-thru) nos tradicionais pontos de venda, a fim de que o público possa antecipar suas compras. Os valores devem ser mantidos em relação ao ano passado.

Atrações

10h – Banda Heilige
12h – Dupla Elton & Juliana
14h – Os Atuais
16h20 – Rogério Magrão e Banda
18h40 – Banda Brilha Som
21h – Jonathan Pacheco e Banda
23h20 – Banda Magia

FELIZ DIA DOS PAIS



Neste Dia dos Pais, quero prestar minha homenagem a todos os pais de Vale Verde, homens que, com amor, dedicação e responsabilidade, ajudam a construir diariamente o futuro de suas famílias e de nossa comunidade.

DION SOUZA

Vereador e presidente do
Legislativo de Vale Verde

MDB



SESSÃO ORDINÁRIA Nº26— em 29 de julho de 2026

Ao vigésimo nono dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 25/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Débora:** Hoje inicio minha fala aqui parabenizando os colonos e motoristas pela passagem do seu dia, aos homens e mulheres do campo, deixo aqui meu reconhecimento pelo trabalho incansável, pela dedicação e pela força que enfrentam as dificuldades, sabemos que os últimos anos não tem sido fáceis para a agricultura, como estiagens, desafios econômicos e tantas incertezas, mesmo assim nossos colonos seguem firmes, produzindo, sustentando as suas famílias e contribuindo de forma essencial para o desenvolvimento do nosso município, fica aqui meu respeito e gratidão a cada um de vocês. Aos motoristas, meu reconhecimento pela responsabilidade de transportar pessoas, levar a produção do nosso município e contribuir diariamente para o desenvolvimento da nossa comunidade, que Deus proteja e os acompanhe em cada viagem, sempre com atenção e segurança no trânsito. Também aqui quero informar que estão abertas as inscrições para o programa Carretas do Saber, por meio da Secretaria de Assistência Social, em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Senai, está sendo oferecido gratuitamente o curso de mecânica de veículos, uma excelente oportunidade de qualificação profissional, ampliando o acesso ao mercado de trabalho e atendendo as demandas do setor, as vagas são limitadas, os interessados procuram a Secretaria de Assistência Social para obter mais informações, verificar se enquadram em todos os requisitos e realizar a sua inscrição, será aberta as inscrições até a próxima quarta-feira. Por fim, reforço aqui que o programa Refis-Vale foi prorrogado, os contribuintes que possuem débitos vencidos até 31 de dezembro de 2025, tem agora para refinanciar ou pagar sem juros até o dia 17 de agosto para regularizar sua situação, e aproveitando os descontos, em caso de dúvidas procure a Prefeitura Municipal de Vale Verde. Presidente passa a presidência para a vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** A gente está passando de novo muita chuva, a gente está vendo na região aí vários municípios com sérios problemas de alagamento, de enchentes, pessoas que recém saíram de uma enchente estão se recuperando e já de novo temos outra enchente batendo na porta, nosso município aqui, a gente sabe que tem alguns pontos que alagam, tem os arroios e o nosso principal foco de alagamento é o Balneário Monte Alegre, e aqui a gente pode dizer que a gente tem muita sorte, a gente vê nos municípios aqui na vizinhança com esses grandes problemas de novo, e nós aqui o Balneário agora que começou a botar para fora do leito, acredito que não vai dar prejuízo nas casas, a gente viu que choveu muito essa noite, com certeza essa água vai descer, a gente conversando com os mais experientes lá do Balneário, eles falaram que essas águas mais de cima, elas demoram de três a quatro dias para aparecer no Balneário, então a gente acredita que a água não irá até as casas, a gente acredita que a partir de amanhã a chuva vai dar um tempo, é para voltar semana que vem, mas esperamos que dê uma acalmada, quero agradecer o Aguiar e o Jader, que são os coordenadores regionais aqui da Defesa Civil, estão sempre em contato com nós, ontem de manhã a gente teve duas reuniões com eles, estão sempre passando informações, perguntando co-

mo é que está a situação do município, e como eu disse, a gente não tem esse problema tão sério aqui no nosso município, mas a gente agradece por sempre estarem presentes, sempre apoiando tanto nós como quem precisa aqui no município. Também hoje vi um vídeo da futura Escola Odete, escola essa que foi começada ano passado, e este ano, final do ano, ela vai ser concluída, uma escola muito importante para o nosso município, onde a Escola Odete junto com a creche de imediato já vão para essa Escola Nova, uma estrutura nova, uma estrutura moderna, onde a gente conta com alguns apoiadores, alguns deputados que vão ajudar o município a comprar a mobília e outras coisas necessárias para a escola, acredito que se concentrando as escolas ali será melhor, tanto para o ensino como para o transporte, porque a gente hoje tem um transporte muito aberto, e assim todos virão para o mesmo local, então acredito que essa escola vai agregar muito na educação do nosso município, melhorar ainda mais a educação do nosso município, a nossa educação que é exemplo na região, sempre nos primeiros lugares, e isso é de extrema importância, isso mostra a competência e a capacidade, tanto dos nossos professores quanto dos nossos alunos. Vereadora Patrícia devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura dos ofícios e projetos de lei. **Ofício Gab. nº147/2026.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste em resposta do Pedido de Informação nº 04/2026, de autoria do senhor vereador Eusébio França, recebido no dia 09 de julho do corrente ano, onde o vereador solicita informações sobre o valor total dos gastos realizados nos últimos sete meses com combustíveis. Conforme solicitação realizada pelo vereador, informo que até a presente data o valor total dos gastos com combustível realizado pela administração municipal, foi de R\$ 858.929,75 (oitocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e vinte e nove reais e setenta e cinco centavos). **Ofício Gab. nº150/2026.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres Edis com URGÊNCIA, na forma do art. 2º de resolução legislativa nº 04/2025, do seguinte Projeto de Lei: **Projeto de Lei nº 2.468/2026, de 23 de julho de 2026** – “Dispõe sobre o programa Municipal de Parcerias Público-Privadas e Concessões do Município de Vale Verde, e dá outras providências”. **Projeto de Lei nº 2.469/2026, de 24 de julho de 2026-** Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a Associação do comércio, indústria e Serviço de Vale Verde – ACISVALE, visando ao desenvolvimento de campanha de valorização do comércio local, e dá outras providências”. **Projeto de Lei nº 2.470/2026, de 28 de julho de 2026-** “Altera o inciso I do Art. 2 e Art. 3º da Lei Municipal nº2.520 de 09 de julho de 2026”. Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.468/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.469/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.470/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 05 de agosto de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Expointer 2026 reunirá mais de 5,7 mil animais em Esteio



Maior número de inscrições dos últimos 14 anos reforça expectativa para a 49ª edição da feira, que ocorre de 29 de agosto a 6 de setembro

A 49ª Expointer será realizada entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro de 2026, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Considerada uma das principais feiras agropecuárias da América Latina, a programação reunirá pecuária, agricultura familiar, máquinas e implementos agrícolas, inovação, negócios, artesanato e manifestações culturais.

Um dos destaques desta edição será a exposição de animais. A organização contabilizou 5.756 animais de argola inscritos para participar dos julgamentos, maior número registrado pela feira desde 2012. Na comparação com 2025, quando foram inscritos 5.107 exemplares, o crescimento supera 12%.

O resultado indica uma retomada expressiva da participação dos criadores. Em 2021, ainda sob os efeitos da pandemia, a feira recebeu 2.825 inscrições. O número subiu para 5.093 em 2022, recuou para cerca de 3,4 mil nos dois anos seguintes e voltou a crescer em 2025 e 2026.

Bovinos e pequenos animais ganham espaço

Entre os bovinos de corte, a raça Brangus lidera em número de inscrições, com 195 exemplares. A Expointer também sediará uma exposição nacional da raça. Os bovinos zebuínos apresentaram crescimento de 78% em comparação com a edição anterior, enquanto a participação de animais da raça Senepol aumentou 216%.

A raça sintética Senangus, desenvolvida a partir do cruzamento entre Senepol e Angus, fará sua estreia na feira com quatro animais inscritos. Também estão previstos os retornos das raças Galloway, ausente desde 2007, e Crioulo Lageano, que não participava da exposição havia 11 anos. Tabapuã e Guzerá igualmente voltam aos pavilhões de Esteio.

No setor de caprinos, as inscrições aumentaram 16%, com destaque para a raça Boer, que realizará uma exposição nacional durante o evento. A participação dessa raça teve expansão de 56%.

O Pavilhão de Pequenos Animais registrou crescimento ainda mais elevado, de 46%. A presença de pássaros mais do que dobrou, com aumento superior a 103%. Nos bovinos leiteiros, entretanto, houve redução geral de 10%, apesar do avanço da raça Gir Leiteiro.

Agricultura familiar terá mais de 500 expositores
Outro espaço tradicional da Expointer será o Pavilhão

da Agricultura Familiar. Mais de 500 expositores foram confirmados para a edição de 2026. O setor reunirá agro-indústrias familiares, cooperativas, associações e empreendimentos ligados à produção de alimentos, bebidas, artesanato e flores.

O pavilhão funciona como uma vitrine para pequenas propriedades rurais, permitindo a comercialização direta com os consumidores e a abertura de novos mercados. Além do resultado financeiro durante os nove dias de evento, a participação pode gerar contatos comerciais e ampliar a presença dos produtos gaúchos em lojas, feiras e redes de distribuição.

Tecnologia e negócios no campo

A Expointer também deverá concentrar lançamentos de máquinas, equipamentos, insumos e soluções tecnológicas voltadas ao agronegócio. Empresas, cooperativas, instituições financeiras, entidades representativas e órgãos públicos utilizarão o evento para apresentar produtos, disponibilizar linhas de crédito e discutir os desafios do setor.

Leilões, julgamentos, provas de animais, reuniões técnicas, seminários e debates integram tradicionalmente a feira. A programação detalhada das atividades está sendo atualizada no site oficial da Expointer.

Mais do que uma exposição, o evento representa um espaço de encontro entre produtores, empresas, pesquisadores e consumidores. A edição de 2026 deverá colocar em evidência assuntos como genética animal, produtividade, sucessão rural, sustentabilidade, segurança sanitária e adaptação da agricultura às mudanças climáticas.

Serviço

A visitação ocorrerá diariamente das 8h às 20h. O ingresso inteiro custa R\$ 22, enquanto estudantes, idosos a partir de 60 anos e

pessoas com deficiência pagam R\$ 11. Crianças de até seis anos, acompanhadas pelos pais ou responsáveis, têm entrada gratuita. O estacionamento para visitantes custa R\$ 53. Nas compras digitais, poderá haver cobrança adicional de taxa de serviço.

O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil fica no quilômetro 13 da BR-116, em Esteio. O credenciamento dos profissionais de imprensa permanece aberto até 17 de agosto, conforme os critérios divulgados pela organização.

Convite Especial!

VEM AÍ A

EXPOINTER

EM ESTEIO - RS

Venha participar da maior
feira do *agronegócio*
da América Latina!

*Viva essa
experiência
incrível!*

**TRANSPORTE
GRATUITO!**

**ENTRADA
GRATUITA!**

DATA
02/09
(QUARTA-FEIRA)

SAÍDA
ÀS 06:00 HORAS
Em frente à Secretaria

INSCRIÇÕES
Na Secretaria
de Agricultura

IMPORTANTE
Para inscrição, trazer
documento com CPF

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 19/08

Garanta já a sua vaga!

**MUNICÍPIO DE
VALE VERDE**

Um dia de **CONHECIMENTO,**
CULTURA e DIVERSÃO!

Rio Pardo abre oficialmente os Festejos Farroupilhas do Estado

Programação da 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula ocorre entre os dias 12 e 16 de agosto, com solenidades, apresentações artísticas, atividades turísticas e desfile de delegações

Reconhecido por sua importância na formação histórica do Rio Grande do Sul, o município de Rio Pardo será o centro das atenções do tradicionalismo gaúcho em agosto. A cidade sediará a abertura oficial dos Festejos Farroupilhas municipais e estaduais e a 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula.

A programação principal será realizada nos dias 14 e 15 de agosto, reunindo delegações das Regiões Tradicionalistas de diferentes pontos do Estado. Atividades preparatórias, culturais e turísticas ocorrerão entre os dias 12 e 16.

A recepção das delegações começa na quarta-feira, dia 12, às 13 horas, no Sindicato Rural de Rio Pardo. Na ocasião, também será instalada uma inspetoria veterinária para acompanhar a chegada dos animais utilizados pelas comitivas.

Na sexta-feira, dia 14, o Sindicato Rural receberá, às 9 horas, uma reunião dos diretores regionais de cavalgadas. Às 14 horas, ocorre um seminário dedicado ao turismo. A concentração das delegações regionais está marcada para as 18 horas.

Às 18h15, terá início o desfile de apresentação das Regiões Tradicionalistas, seguido da solenidade oficial de abertura. A programação contará com o espetáculo "Rio Pardo: Portugueses, Negros, Indígenas, Imperiais e Farra-pos" e a cerimônia de geração da Chama Crioula.

A noite também terá a apresentação da música-tema "Rio Pardo acende a Chama", interpretada por Nilton Ferreira, além de shows de André Teixeira, Ênio Medeiros e do grupo Bandoneon Y Pajada.

Distribuição da Chama Crioula

No sábado, dia 15, as delegações voltam a se concentrar às 8 horas, no Sindicato Rural. Às 8h30, a programação segue na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, onde será realizada uma nova solenidade de abertura.

O público poderá acompanhar o espetáculo "Sons da Revolução: do Campo de Batalha ao Hino Rio-Grandense". Na sequência, ocorrerá a distribuição da Chama Crioula às delegações, que levarão o fogo simbólico para diferentes municípios gaúchos.

Após a cerimônia, os participantes desfilarão pelas ruas de Rio Pardo. A distribuição marca o começo da mobilização que antecede a Semana Farroupilha, celebrada em

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTA
ABERTURA OFICIAL DOS FESTEJOS FARROUPILHAS
MUNICIPAL E ESTADUAL DE RIO PARDO

PROGRAMAÇÃO

77ª GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
CHAMA CRIOULA
RIO PARDO 2026
Guardião do Rio Grande

14 *acendimento*
agosto
SINDICATO RURAL
AV. DOS AMARAES, 1475 - BOA VISTA

15 *distribuição*
agosto
IGREJA MATRIZ
R. JÚLIO DE CASTILHOS - CENTRO

setembro.

Cultura, música e turismo

A programação paralela inclui a exposição "Vultos Rio-Grandenses", aberta de 13 a 16 de agosto, das 9 às 19 horas, na sala de exposições do Centro Regional de Cultura de Rio Pardo. A visitação será contínua, sem fechamento ao meio-dia.

Também no dia 14, às 23 horas, haverá show com César Oliveira e Rogério Melo, no Clube Taquari, localizado na Rua General Osório, 851, no Centro.

Durante o evento, moradores e visitantes poderão conhecer pontos históricos e religiosos do município. Entre os locais indicados estão o Centro Regional de Cultura, antiga Escola Militar; o Museu Barão de Santo Ângelo; a Igreja Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos; a Igreja São Francisco; o Museu de Arte Sacra; e a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário. Os espaços estarão abertos de 13 a 16 de agosto, das 9 às 19 horas.

A realização das cerimônias em Rio Pardo reforça a ligação do município com episódios importantes da história gaúcha. Além de preservar a tradição da Chama Crioula, a programação busca integrar cultura, turismo, patrimônio histórico e manifestações artísticas.

Agosto Lilás reforça rede de proteção às mulheres em Passo do Sobrado



Campanha “Acolher para Proteger” promove ações de conscientização e marca os 20 anos da Lei Maria da Penha

Durante o mês de agosto, Passo do Sobrado desenvolve uma série de ações socioeducativas alusivas ao Agosto Lilás, campanha nacional dedicada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Em 2026, a mobilização tem como tema “Acolher para Proteger” e destaca os 20 anos da Lei Maria da Penha.

As atividades são realizadas por meio do Organismo de Políticas para as Mulheres (OPM), em parceria com os serviços municipais e a rede de proteção, cuidado e segurança. O objetivo é ampliar o acesso à informação, divulgar os direitos das mulheres e orientar a comunidade sobre os canais disponíveis para acolhimento, atendimento e denúncia.

Instituído nacionalmente pela Lei nº 14.448/2022, o Agosto Lilás busca envolver toda a sociedade na prevenção da violência doméstica e familiar. Neste ano, a campanha também evidencia as duas décadas da Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, considerada o

principal marco legal brasileiro de proteção às mulheres vítimas de violência.

A legislação recebeu esse nome em referência à história de Maria da Penha Maia Fernandes, cuja luta por justiça contribuiu para a criação de mecanismos mais efetivos de prevenção, responsabilização dos agressores e proteção das vítimas.

Ao longo dos últimos 20 anos, a Lei Maria da Penha passou por aperfeiçoamentos e fortaleceu a integração entre os serviços de segurança pública, Justiça, saúde, educação, assistência social e orientação jurídica.

Identificar a violência é o primeiro passo

Com o mote “Nomear para Enfrentar”, a campanha procura ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de violência previstas no artigo 7º da Lei Maria da Penha:

Violência física;
violência psicológica;
violência sexual;
violência patrimonial;
violência moral.

As ações também chamam a atenção para a violência vicária, caracterizada quando o agressor utiliza pesso-

as próximas da vítima, especialmente os filhos, como instrumento de ameaça, controle ou punição.

A orientação é para que familiares, amigos, vizinhos e demais integrantes da comunidade permaneçam atentos aos sinais de violência. O acolhimento adequado, sem julgamentos, e a busca pelos serviços especializados podem contribuir para interromper situações de abuso e garantir a segurança das vítimas.

Canais de atendimento e proteção
Brigada Militar de Passo do Sobrado: 190

Patrulha Maria da Penha de Passo do Sobrado: (51) 93619-3366

Central de Atendimento à Mulher: 180

Delegacia de Polícia Online da Mulher: www.delegaciaonline.rs.gov.br

Escuta Lilás: 0800 541 0803

Secretaria Municipal de Saúde: (51) 93618-9687

Secretaria Municipal de Assistência Social: (51) 93619-3353

Secretaria Municipal de Educação: (51) 93619-2117

Em situações de emergência ou risco imediato, a orientação é acionar a Brigada Militar pelo telefone **190**.

Multivacinação busca atualizar cadernetas de crianças e adolescentes



Campanha nacional segue até 1º de setembro e terá Dia D em 22 de agosto; entre as novidades está a retomada do segundo reforço injetável contra a poliomielite aos 4 anos

Crianças e adolescentes menores de 15 anos devem ter a situação vacinal revisada durante a Campanha Nacional de Multivacinação 2026. A mobilização começou em 3 de agosto, segue até 1º de setembro e tem como principal objetivo identificar e aplicar doses que estejam em atraso.

A estratégia não prevê a aplicação indiscriminada de todas as vacinas. Nas unidades de saúde, cada caderneta será analisada individualmente, considerando a idade, o histórico de vacinação e os intervalos necessários entre as doses.

O cronograma nacional estabelece ainda o dia 22 de agosto, um sábado, como Dia D de divulgação e mobilização. Nessa data, os municípios poderão ampliar os horários ou organizar atendimentos especiais para facilitar o acesso das famílias. As datas estão previstas no documento oficial da

Vacinas serão aplicadas conforme a necessidade

Durante a campanha, estarão disponíveis imunizantes contemplados pelo Calendário Nacional de Vacinação. Entre eles estão as vacinas contra poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, tuberculose, febre amarela, meningites, hepatites A e B, difteria, tétano, coqueluche, HPV, Covid-19 e influenza.

A aplicação dependerá da faixa etária e da situação registrada na caderneta. Crianças e adolescentes que estiverem com o esquema completo não precisarão receber novas doses fora das recomendações do calendário.

Para adolescentes, a campanha também representa uma oportunidade de verificar imunizantes importantes, como a vacina contra o HPV, indicada na rotina para meninos e meninas de 9 a 14 anos, e a meningocócica ACWY, recomendada entre 11 e 14 anos. O Ministério da Saúde orienta ainda estratégia de resgate contra o HPV para pessoas de 15 a 19 anos sem histórico vacinal, conforme a organização de cada estado. As indicações completas podem ser consultadas no Calendário Nacional de Vacinação.

Poliomielite volta a ter reforço aos 4 anos

Uma das principais mudanças de 2026 é a retomada do segundo reforço contra a poliomielite para crianças de 4 anos. A orientação entrou em vigor em 3 de agosto e amplia o esquema para cinco aplicações da Vacina Inativada Poliomielite, a VIP.

As três primeiras doses são administradas aos 2, 4 e 6 meses de idade. Os reforços devem ocorrer aos 15 meses e aos 4 anos. A VIP é injetável e protege contra os três tipos de poliovírus.

Com isso, a proteção contra a doença no calendário infantil passa a ser feita exclusivamente com a vacina inativada. A antiga vacina oral, conhecida como “gotinha”, deixou de integrar a rotina nacio-

nal contra a poliomielite. A recomendação atualizada está na Instrução Normativa do Calendário Nacional de Vacinação de 2026.

Mesmo sem registros recentes de poliomielite no Brasil, a vacinação precisa continuar em níveis elevados para evitar a reintrodução do vírus. A meta de cobertura estabelecida para o imunizante é de 95% do público-alvo.

O que apresentar

Pais ou responsáveis devem procurar a unidade de saúde levando:

Caderneta de vacinação da criança ou do adolescente;

Certidão de nascimento ou documento de identificação com foto;

Cartão do SUS, se disponível.

A falta da caderneta não deve impedir a busca por orientação. Nessa situação, a equipe poderá consultar os registros disponíveis e informar os procedimentos necessários.

Como dias, horários e unidades participantes podem variar entre os municípios, a recomendação é consultar previamente o serviço municipal de saúde. No Dia D, em 22 de agosto, as equipes estarão mobilizadas para alcançar principalmente crianças e adolescentes com doses atrasadas.

A vacinação é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde e, além da proteção individual, contribui para reduzir a circulação de agentes infecciosos na comunidade, protegendo também pessoas que não podem receber determinados imunizantes por motivos clínicos.



OPINIÃO

Salve amigos leitores

Nossa semana estava agitada

* Parece que eu estava adivinhando...

Semana passada tratei das vicissitudes de nosso tempo, das tentativas de nos anteciparmos aos impactos das mudanças climáticas, apesar das dificuldades de sua imprevisibilidade. Veranico de agosto e temporal em cima de temporal...

Pois bem, pela primeira vez desde que resido por essas bandas do Vale Verde, há mais ou menos vinte e três anos, que minha casa sofreu as consequências de um temporal.

Algumas telhas arrancas da casa e parte da cobertura do galpão que foi parar lá-sei-onde; muita coisa molhada, sendo algumas recuperadas e outras perdidas.

Felizmente foram danos de pequena monta, que mais deram dor de cabeça do que um prejuízo mais robusto. Claro, a incomodação e o transtorno sempre vêm junto com esse tipo de acontecimento; porém, **nada que se compare com os prejuízos que muitas pessoas têm quando perdem suas casas, seus equipamentos, suas lavouras, e até no que diz respeito à perda de vidas.** As dores dessas perdas devem ser terríveis, e nós não fazemos a menor ideia de como sejam...

* A mesma questão

E daí que repito a questão feita: essas condições de tempo que temos visto ultimamente, enchentes, tornados, granizo, temporais, etc., são comuns apenas a nosso tempo atual ou

sempre existiram?

Interessante que, conversando com amigos aqui do Vale, os pontos de vista dessa questão foram bastantes diferentes, com uma leve tendência a apoiar a tese de que sempre existiram. O que o amigo leitor pensa a respeito?

* Outra questão pertinente

Ampliando o comentário de semana passada, pergunto ao amigo leitor: os avisos que são emitidos pela Defesa Civil do estado são necessários e podem ajudar-nos considerando que nada pode-se fazer para evitar os eventos climáticos? Ou não adiantam nada, servindo apenas para deixar as pessoas mais nervosas diante do inevitável? Hein? Hã?

Fiz a pergunta acima, pois mais pessoas com quem conversei defendem a ideia de que de nada adianta ficar cinco dias ou uma semana sendo avisado de temporais e ventanias se não tem como evitar-se... Segundo elas, "é só para aumentar a preocupação e o nervosismo..."

* Mudando de assunto...

Esta semana um ministro do Superior Tribunal de Justiça – STJ, o segundo tribunal de graduação mais elevada do Poder Judiciário brasileiro, acima dele apenas o STF – Supremo Tribunal Federal, foi condenado por assédio sexual no âmbito do tribunal em que trabalhava.

Até onde sei, é a primeira vez que um alto figurão dos tribunais superiores é condenado por crime semelhante. Isso é um bom sinal, pois eu estava começando a acreditar que esses juízes, elevados à categoria de "ministros" por seus cargos, estavam acima do bem e do mal e que, pela posição que ocupam no judiciário nacional, se achavam impunes.

A pena aplicada foi a considerada pena máxima: afastamento do cargo (disponibilidade) até a conclusão do processo, e depois a perda do cargo, isto é, **demissão!**

Durante o afastamento, que será mantido até os trâmites finais de demissão, o facinora condenado receberá salários proporcionais ao tempo de contribuição. Uma vez demitido, não receberá nada!

Que isso sirva de exemplo e não seja um caso isolado de punição aos juízes infratores, certo?

* Por fim, outra pergunta que não quer calar: e o Colorado, hein?

Parafraseando o eterno narrador Aroldo de Souza, "como sofre essa torcida do Internacional..." ahahahhahaha. Rapaz, até quando a gente ganha o sofrimento parece não ter fim, que doideira. O importante é que passamos... com as calças na mão, mas passamos.

Já que o Tricolor também passou, fica a pergunta: quem mais aí torce por um GRENAL na próxima fase? Te escapa medinho, que o medão te pega, ahahahahahahaha.

E como no Brasil até tragédia vira piada, especula-se que as quedas de energia de ontem não foram causadas pelo temporal, mas sim pelo grande número de secadores ligados na hora do jogo do Colorado. Será? ahahahahahahahahaha

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

Breno Pires Moreira

Juventude rural cobra mais espaço e participação nos sindicatos da região



Carta elaborada pela Comissão Estadual de Jovens da FETAG-RS foi entregue às lideranças sindicais durante encontro realizado em Vera Cruz

A participação dos jovens nas decisões do movimento sindical e a criação de condições para a permanência das novas gerações no campo estiveram entre os temas debatidos durante a reunião mensal da Regional Sindical Vale do Rio Pardo e Baixo Jacuí. O encontro ocorreu na terça-feira, 4 de agosto, no Clube Vera Cruz.

Durante a programação, a coordenadora regional de Jovens entregou aos presidentes dos sindicatos uma carta elaborada pela Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETAG-RS).

O documento busca fortalecer o diálogo entre a juventude rural e as diretorias sindicais, além de incentivar a abertura de espaços para que os jovens participem das decisões e das atividades realizadas pelas entidades. A iniciativa também chama atenção para a necessidade de renovação das lideranças e continuidade do trabalho desenvolvido pelo movimento sindical da agricultura familiar.

Permanência no campo

A pauta da juventude rural envolve desafios como acesso à terra, crédito, formação profissional, conectividade, renda, moradia e participação nas decisões das propriedades familiares. A ausência dessas condições pode dificultar a sucessão rural e levar parte dos jovens a buscar oportunidades nos centros urbanos.

Entre as políticas destinadas a esse público está o Pronaf Jovem, linha de crédito direcionada a agricultores familiares com idade entre 16 e 29 anos. Dados apresentados pela FETAG-RS, no entanto, indicam redução expressiva na utilização do programa: no Brasil, o número de operações passou de 510 na safra 2017/2018 para apenas 38 durante a safra 2024/2025. Para a entidade, os números demonstram a necessidade de reformulação e ampliação do acesso à linha de financiamento.

Além do crédito para implantação ou ampliação de atividades produtivas, o acesso à terra é apontado como uma das condições necessárias para garantir autonomia

aos jovens. Programas de crédito fundiário também são considerados instrumentos importantes para estimular a sucessão familiar e assegurar a continuidade da produção de alimentos nas propriedades rurais.

Diagnóstico sobre a juventude rural

Em 2026, a FETAG-RS e o Instituto Federal Sul-rio-grandense iniciaram uma pesquisa para identificar os fatores que influenciam a permanência ou a saída dos jovens do campo. O estudo também pretende avaliar o acesso às políticas públicas e as formas de participação social e política da juventude rural.

Com investimento de R\$ 200 mil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o projeto abrangerá 34 municípios da região central do Estado. A previsão é mobilizar aproximadamente 30 sindicatos e aplicar questionários a mais de mil jovens durante dois anos de trabalho.

A pesquisa deverá auxiliar na identificação de dificuldades relacionadas ao trabalho, à renda e às oportunidades disponíveis nas comunidades rurais, contribuindo para a elaboração de políticas e ações mais adequadas à realidade das novas gerações.

Renovação do movimento sindical

A entrega da carta aos presidentes dos sindicatos do Vale do Rio Pardo e Baixo Jacuí representa uma tentativa de aproximar os jovens das estruturas sindicais. Entre os objetivos estão incentivar a formação de novas lideranças, ampliar a presença juvenil em reuniões e comissões e permitir que esse público participe da construção das pautas defendidas pelas entidades.

A Comissão Estadual de Jovens já vem promovendo encontros para planejar atividades, organizar eventos regionais, mapear dirigentes jovens e discutir políticas públicas voltadas ao meio rural.

Com a entrega do documento, caberá agora aos sindicatos avaliar as reivindicações e transformá-las em iniciativas locais. A expectativa é de que sejam criadas oportunidades de formação, representação e participação efetiva, fortalecendo a sucessão tanto nas propriedades familiares quanto nas próprias entidades sindicais.

Diocese celebra Dia do Padre e homenageia sacerdotes jubilares



Encontro realizado em Linha Santa Cruz reuniu o clero para momentos de espiritualidade, reflexão e confraternização. Religiosos com 25, 50 e 60 anos de ordenação receberam homenagens

A Diocese de Santa Cruz do Sul reuniu seus sacerdotes na segunda-feira, 3 de agosto, para celebrar antecipadamente o Dia do Padre e prestar homenagem aos religiosos que completam jubileus de ordenação presbiteral em 2026. O encontro ocorreu na sede da Associação dos Presbíteros (Apres), em Linha Santa Cruz.

A programação contou com momentos de oração, reflexão sobre a missão sacerdotal e confraternização. A atividade buscou fortalecer os vínculos entre os integrantes do clero e renovar o compromisso dos padres com o trabalho pastoral desenvolvido nas paróquias e comunidades da região.

O Dia do Padre é celebrado pela Igreja Católica em 4 de agosto, data dedicada à memória litúrgica de São João Maria Vianney, conhecido como Cura d'Ars e reconhecido como padroeiro dos párocos e sacerdotes. O religioso francês morreu em 4 de agosto de 1859, depois de mais de quatro décadas dedicadas ao ministério pastoral na pequena comunidade de Ars, na França. Sua atuação ficou marcada especialmente pela oração, pela celebração da Eucaristia e pelo atendimento aos fiéis. O Vaticano apresenta o santo como modelo de zelo pastoral e vida sacerdotal.

Jubileus de até seis décadas

Durante o encontro diocesano, o padre Dario Backes recebeu homenagem especial pelos 60 anos de ordenação presbiteral. Ele foi ordenado em 31 de julho de 1966 e, em 2026, alcançou o Jubileu de Diamante, marco que representa seis décadas dedicadas ao sacerdócio.

O Jubileu de Ouro, pelos 50 anos de ministério sacerdo-

tal, foi celebrado por oito religiosos: o bispo emérito Dom Aloísio Alberto Dilli e os padres Dionísio Kist, Silvino Hammes, José Inácio Strattmann, Loreno Konzen, Antônio Puhl, Nelson Beuren e Paulo Hoffmann.

O padre João Batista dos Santos também foi homenageado pelo Jubileu de Prata, correspondente aos 25 anos de ordenação presbiteral. A ordenação ocorreu em 29 de junho de 2001.

Ao todo, dez sacerdotes foram reconhecidos pelas trajetórias construídas no serviço religioso. Somados, os jubileus representam 485 anos de ministério sacerdotal, dedicados à evangelização, à celebração dos sacramentos e ao acompanhamento das comunidades.

Reconhecimento à missão sacerdotal

Além de recordar o tempo de ordenação, os jubileus representam para a Igreja um momento de agradecimento e de renovação dos compromissos assumidos pelos sacerdotes. Ao longo do ministério, os padres atuam na orientação das comunidades, na administração dos sacramentos, na formação religiosa e no atendimento às famílias em diferentes momentos da vida.

A Diocese de Santa Cruz do Sul destacou que a homenagem manifesta o reconhecimento aos sacerdotes pela dedicação, fidelidade e serviço prestado à Igreja e ao povo. O encontro também reforçou a importância da convivência e da comunhão entre os integrantes do clero diante dos desafios pastorais enfrentados pelas comunidades.

A celebração ocorreu ainda durante o Mês Vocacional, realizado tradicionalmente em agosto pela Igreja Católica no Brasil. O período é dedicado à reflexão sobre as diferentes vocações e à valorização das pessoas que assumem serviços religiosos, familiares, comunitários e missionários.

Capela dos Cunha celebra Senhor Bom Jesus dos Passos nesta sexta-feira

Padroeiro da comunidade é lembrado oficialmente em 6 de agosto, data dedicada à Transfiguração do Senhor; programação comunitária ocorre nesta sexta-feira, dia 7

A comunidade católica de Capela dos Cunha, no interior de Santa Cruz do Sul, celebra nesta sexta-feira, 7 de agosto, a festa em honra ao seu padroeiro, Senhor Bom Jesus dos Passos. Embora a data dedicada ao padroeiro seja tradicionalmente lembrada em 6 de agosto, neste ano a programação religiosa e comunitária foi transferida para o dia seguinte.

A celebração terá início às 18h30, com missa na igreja da comunidade. Após o momento religioso, será servido jantar, seguido de confraternização com animação do Musical Geração do Baile. A programação busca reunir moradores, familiares e visitantes em uma noite marcada pela fé, pela tradição e pela convivência comunitária.

Devoção ligada à caminhada de Cristo

A devoção ao Senhor Bom Jesus dos Passos representa Jesus Cristo durante sua caminhada em direção ao Calvário. A imagem tradicional mostra Cristo carregando a cruz, recordando sua entrega, obediência e amor pela humanidade.

Para os cristãos, a devoção também representa perseverança diante das dificuldades. Ao acompanhar simbolicamente os passos de Jesus, os fiéis são convidados a refletir sobre a própria caminhada, fortalecer a esperança e manter a confiança em Deus mesmo nos momentos de sofrimento.

A tradição desenvolveu-se especialmente em Portugal e na Espanha, onde surgiram confrarias e procissões dedicadas à contemplação da Paixão de Cristo. Com a colonização portuguesa, a devoção chegou ao Brasil e passou a integrar a religiosidade de diferentes regiões do país.

Dia 6 de agosto

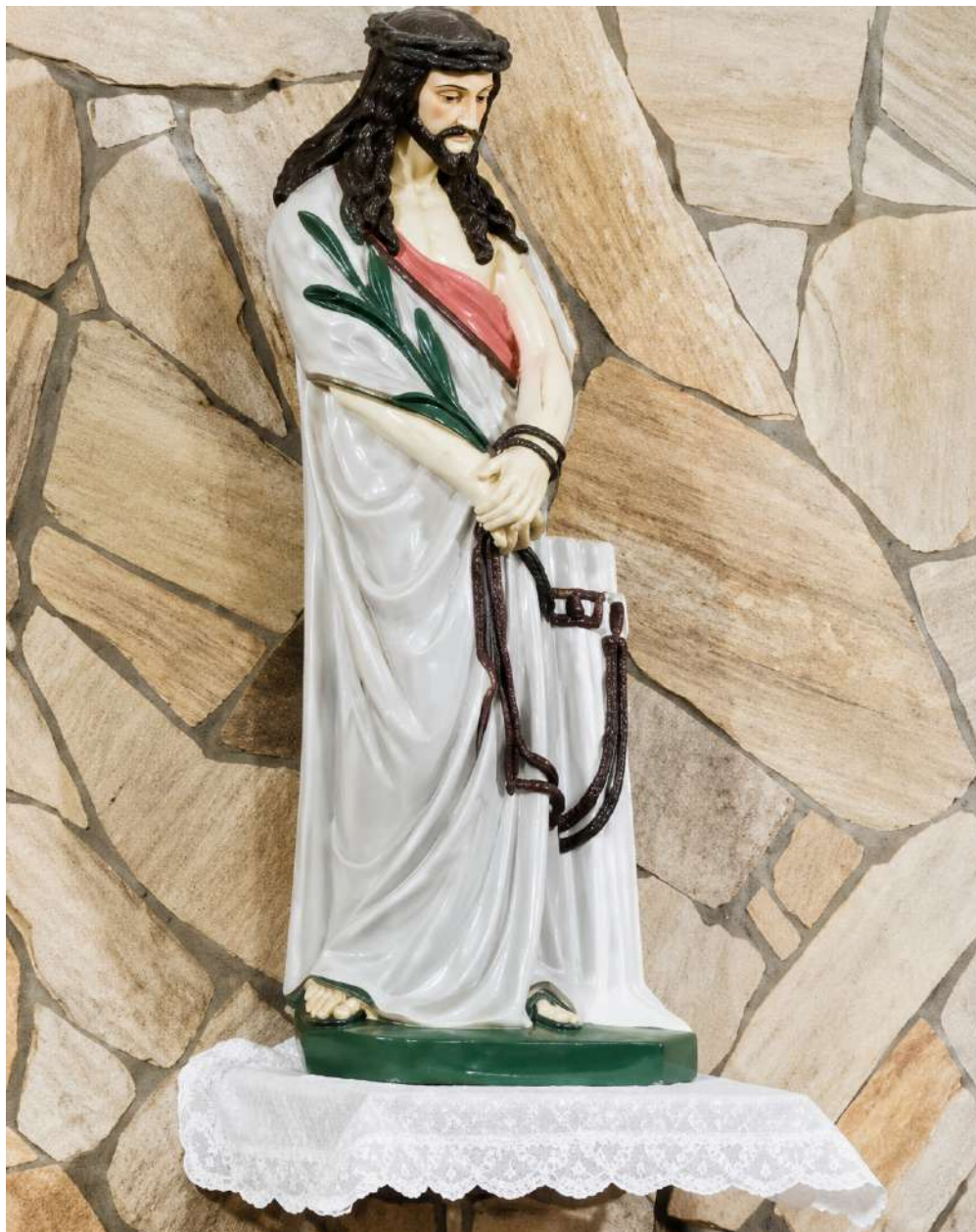
A festa de Senhor Bom Jesus é tradicionalmente celebrada em 6 de agosto, mesma data em que a Igreja Católica recorda a Transfiguração do Senhor. Segundo o relato bíblico, Jesus subiu a uma montanha acompanhado pelos apóstolos Pedro, Tiago e João e revelou-lhes sua glória.

A Transfiguração antecede os acontecimentos da Paixão e apresenta aos discípulos um sinal da divindade de Cristo e da esperança na Ressurreição. A celebração passou a integrar oficialmente o calendário da Igreja no Ocidente no século XV. Dehonianos

A ligação entre a Transfiguração e o Senhor Bom Jesus mostra duas dimensões da fé cristã: Cristo que enfrenta o caminho da cruz e Cristo glorioso, que anuncia a vitória da vida e da esperança.

Fé que atravessa gerações

Em Capela dos Cunha, a devoção ao Senhor Bom Jesus dos Passos



faz parte da identidade religiosa e cultural da localidade. A igreja dedicada ao padroeiro tornou-se, ao longo do tempo, um ponto de encontro para celebrações, festas, momentos de oração e acontecimentos importantes na vida das famílias.

Mais do que uma comemoração anual, a festa representa a continuidade de uma tradição transmitida entre gerações. A participação dos moradores na organização, na liturgia e na confraternização mantém viva a história da comunidade e reforça os vínculos entre as famílias.

A programação desta sexta-feira também será um momento de agradecimento pelas graças alcançadas e de renovação da fé. Ao celebrar Senhor Bom Jesus dos Passos, Capela dos Cunha reafirma uma devoção que acompanha sua trajetória e permanece como símbolo de união, esperança e perseverança.

Tour internacional transforma viagem de trabalho em experiência turística em Santa Cruz

Projeto-piloto recebeu técnicos turcos e percorreu atrativos históricos, culturais, industriais e gastronômicos, indicando novas oportunidades para o turismo corporativo no município

A presença crescente de profissionais estrangeiros em empresas da região começa a abrir uma nova possibilidade para o turismo de Santa Cruz do Sul. Na quarta-feira, dia 5, o município realizou a primeira edição do Walk In Tour Internacional, iniciativa experimental destinada a transformar viagens corporativas em experiências de aproximação com a história, a cultura e os atrativos locais.

O roteiro foi organizado pela AW Idiomas e Intercâmbios, em parceria com a Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), a Secretaria Municipal de Turismo e empreendimentos locais. Os primeiros participantes foram os técnicos turcos Muhammet Rasit Aydogdu e Yavuz Horasan, que estavam no município trabalhando na configuração dos equipamentos da nova linha industrial da Catterino Chocolate Premium.

A programação começou no complexo da Germani Alimentos, onde está instalada a fábrica da Catterino. Durante a visita, o grupo conheceu o processo de fabricação e a estrutura montada para ampliar a produção de chocolates em escala industrial. A tradução entre inglês e português foi realizada por profissionais da AW Idiomas.

Criada em Santa Cruz do Sul em 2023, inicialmente com produção artesanal, a Catterino ingressa agora em uma nova etapa de expansão. A empresa integra o Grupo Dallas, responsável também pela Germani Alimentos, e recebeu investimentos estimados em R\$ 40 milhões para a implantação da unidade industrial.

A nova linha tem capacidade projetada de até 1,2 mil quilos de chocolate por hora e deverá produzir cerca de 34 itens, entre barras, chocolates recheados e combinações com biscoitos. A proposta é trabalhar com produtos de maior valor agregado, elaborados com manteiga de cacau e sem utilização de gordura vegetal, seguindo referências do mercado europeu.

A previsão divulgada pela empresa é ampliar gradualmente a produção e iniciar, a partir de setembro, a distribuição dos chocolates para diferentes regiões do Brasil. As exportações também fazem parte dos planos do grupo, que já utiliza sua estrutura logística para comercializar outros produtos no mercado nacional e internacional. Uma loja de fábrica com café e espaço de exposição deverá ser instalada junto ao complexo, às margens da BR-471, criando mais um possível atrativo para moradores e visitantes.

Roteiro passou por pontos históricos

Depois da visita à fábrica e da degustação dos produtos, os participantes seguiram até o Palacinho, prédio histórico localizado junto à Praça da Bandeira. O imóvel, que atualmente abriga o gabinete do Executivo municipal, integrou a apresentação da arquitetura e de aspectos históricos da cidade.

O grupo percorreu a pé o Túnel Verde da Rua Marechal Floriano, visitou a Catedral São João Batista e passou pela região central. A programação também incluiu o Parque da Cruz, ponto conhecido pela vista panorâmica de Santa Cruz do Sul, e foi encerrada na fábrica da Cervejaria Heilige, onde os visitantes conheceram aspectos da produção local.

O passeio foi conduzido pelo guia de turismo Luiz Carlos Moritzen e contou com a participação de profissionais do setor, integrantes da Aturvarp, representantes do turismo municipal e soberanas da 41ª Oktoberfest.



A experiência evidenciou uma característica que pode ser melhor explorada pelo município: a circulação de técnicos, executivos, estudantes, pesquisadores e representantes comerciais estrangeiros. Muitas dessas pessoas permanecem durante dias ou semanas na região por razões profissionais, criando demanda por passeios de curta duração, atendimento em outros idiomas e atividades compatíveis com os horários de trabalho.

Nesse contexto, o Walk In Tour busca oferecer roteiros flexíveis, que podem ser realizados a pé e adaptados ao tempo disponível de cada visitante. A proposta reúne acompanhamento bilíngue, informações históricas e culturais, gastronomia e visitas a empreendimentos.

Para a empreendedora Anelize Winter, da AW Idiomas, Santa Cruz do Sul precisa estar preparada para receber esse público e aproveitar a permanência profissional como oportunidade de integração com a cidade. Segundo ela, a qualidade do atendimento depende da oferta de roteiros organizados, profissionais bilíngues e preparação para lidar com diferentes idiomas e costumes.

O presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, avalia que a articulação entre empresas, empreendedores turísticos e poder público pode gerar produtos capazes de movimentar hotéis, restaurantes, transportadoras, guias e espaços culturais. A iniciativa também poderá fortalecer a estratégia de internacionalização turística do Vale do Rio Pardo.

Fábrica poderá integrar futuros roteiros

Além de receber os profissionais estrangeiros, a visita serviu para aproximar a Catterino dos responsáveis pelo turismo local. A possibilidade de incluir a fábrica de chocolates em roteiros permanentes está sendo considerada, especialmente após a instalação da nova estrutura industrial e do futuro espaço de atendimento ao público.

A combinação entre indústria, gastronomia, patrimônio histórico e turismo de negócios pode ajudar Santa Cruz do Sul a diversificar sua oferta para além dos grandes eventos. A cidade já recebe visitantes atraídos pela Oktoberfest, por feiras, atividades empresariais, instituições de ensino e compromissos profissionais.

O desafio, a partir do projeto-piloto, será transformar a experiência em um produto turístico regular, com agenda, duração, idiomas disponíveis, sistema de reservas e integração com hotéis e empresas. Se consolidado, o modelo também poderá incorporar atrativos de outros municípios e ampliar a permanência dos visitantes no Vale do Rio Pardo.

Turismo corporativo ganha espaço

Linha Santa Cruz recebe encontro dedicado às sementes crioulas

Evento diocesano reunirá agricultores, pesquisadores e entidades no dia 19 de agosto para compartilhar experiências de agroecologia, valorizar o trabalho das mulheres e preservar variedades tradicionais

Agricultores familiares, pesquisadores, agentes pastorais e representantes de entidades ligadas ao meio rural participarão, no dia 19 de agosto, do 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas. A programação ocorrerá no salão da Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz, das 8 às 16 horas.

Promovido pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Santa Cruz do Sul, o encontro terá como tema “Das mãos das mulheres brota a vida!”. A proposta é destacar a participação feminina na conservação das sementes, na produção de alimentos e na transmissão dos conhecimentos tradicionais entre as gerações.

Um dos momentos centrais será a apresentação do Grupo GAIA sobre o trabalho desenvolvido pelas Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas. Também haverá relatos de experiências agroecológicas, atividades culturais, celebração religiosa e troca de sementes entre os participantes.

Patrimônio cultivado pelas famílias

As sementes crioulas são variedades selecionadas, cultivadas e conservadas durante várias gerações pelas próprias comunidades rurais. Diferentemente das cultivares comerciais padronizadas, elas carregam características desenvolvidas ou adaptadas às condições ambientais e culturais de cada território.

A legislação brasileira reconhece como cultivar local, tradicional ou crioula a variedade desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, cujas características sejam reconhecidas pelas respectivas comunidades. A Lei Federal nº 10.711/2003 também estabelece que essas variedades, quando utilizadas por esses grupos, não precisam obrigatoriamente ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares.

Além do valor cultural, a conservação dessas sementes contribui para ampliar a diversidade genética das lavouras. Estudos da Embrapa destacam que as variedades crioulas podem apresentar características agrônômicas e nutricionais diferenciadas, além de favorecer a autonomia produtiva e a preservação da agrobiodiversidade.

No Rio Grande do Sul, experiências desenvolvidas com famílias agricultoras demonstram que os guardiões exercem papel importante na conservação, multiplicação e compartilhamento das variedades. O município de Ibarama, na região Centro-Serra, tornou-se uma das referências estaduais nesse trabalho, reunindo agricultores que preservam diferentes tipos de milho, feijão e outras culturas.

Troca fortalece a diversidade

A troca prevista para o encontro permite que as variedades circulem entre as propriedades e continuem sendo cultivadas. Esse intercâmbio também possibilita a transmissão de informações sobre origem, formas de plantio, conservação e utilização de cada semente.

A Comissão Pastoral da Terra considera as sementes crioulas patrimônios genéticos e culturais, vinculados à produção de alimentos, à autonomia das famílias e aos conhecimentos acumulados pelas comunidades.

Ao chegar à 26ª edição, o encontro diocesano reafirma a continui-

26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas

19/08/2026 - Linha Santa Cruz- Santa Cruz do Sul-RS
No Salão da Paróquia Santos Mártires das Missões.

Das mãos das mulheres brota a vida!



Sementes Crioulas, Agroecologia,
Agricultura Familiar Camponesa
no Cuidado com a Mãe Terra!

Presença : Antônio Gringo e
Regina Wirtti.

Bruna Ave Cantadeira!

Promoção:

Apoio:



Programação:

- 8h - Recepção dos agricultores (as).
- 8h45 - Acolhida e abertura.
- 9h30 - Palavra e Bênção dos agricultores e das sementes- Bispo Diocesano Dom Itacir Brassiani.
- 10h15 - Grupo GAIA - Apresentação do trabalho das Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas.
- 12h - Almoço.
- 12h30 - Momento Cultural.
- 13h30 - Relatos de Experiências de Agroecologia.
- 15h - Troca de Sementes Crioulas entre os agricultores e agricultoras.
- 15h30 - Avaliação e bênção.
- 16h - Encerramento.

Agricultoras e Agricultores, Participem!
Para informações - 051 9 96430119

dade de uma mobilização que aproxima fé, agricultura familiar e cuidado ambiental. A bênção dos agricultores e das sementes, celebrada pelo bispo diocesano Dom Itacir Brassiani, simbolizará o reconhecimento do trabalho das famílias responsáveis por cultivar a terra e preservar variedades tradicionais.

Programação

- 8h:** recepção dos agricultores;
- 8h45:** acolhida e abertura;
- 9h30:** reflexão e bênção dos agricultores e das sementes com Dom Itacir Brassiani;
- 10h15:** apresentação do Grupo GAIA sobre o trabalho das Agricultoras Guardiãs de Sementes Crioulas;
- 12h:** almoço;
- 12h30:** momento cultural;
- 13h30:** relatos de experiências de agroecologia;
- 15h:** troca de sementes crioulas;
- 15h30:** avaliação e bênção;
- 16h:** encerramento.

O momento cultural terá a participação de Antônio Gringo, Regina Wirtti e da Bruna Ave Cantadeira. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 99643-0119.

Câmara aprova repasse de R\$ 5 mil para CTG promover eventos culturais em Passo do Sobrado



A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado aprovou o Projeto de Lei nº 060/2026, que autoriza a formalização de um Termo de Fomento entre o Município e o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Gaudérios da Querência. A medida permite o repasse de R\$ 5 mil à entidade para apoiar a realização de eventos culturais voltados à valorização do tradicionalismo gaúcho.

De acordo com o projeto, os recursos deverão ser utilizados exclusivamente na organização de atividades culturais que integram o Calendário Oficial de Eventos do Município, fortalecendo ações de preservação das tradições, da cultura e dos costumes gaúchos.

A proposta também reconhece a inexigibilidade de chamamento público para a celebração da parceria, com base na Lei Federal nº 13.019/2014, que regulamenta as parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil. A justificativa apresentada aponta que, no âmbito municipal, a natureza específica do trabalho desenvolvido pelo CTG caracteriza inviabilidade de competição para a execução desse tipo de atividade cultural.

Para receber os recursos, a entidade deverá atender às exigências legais previstas na legislação federal, incluindo a apresentação de certidões de regularidade fiscal e trabalhista. Além disso, será obrigada a prestar contas da aplicação do valor recebido, por meio da apresentação de documentos como relação de pagamentos, extratos bancários, demonstrativos de receitas e despesas, parecer do conselho fiscal e demais comprovantes exigidos pelo Termo de Fomento.

Conforme estabelece o projeto aprovado, as despesas deverão ser comprovadas por notas fiscais, recibos e demais documentos emitidos em nome da entidade ou de seus representantes quando estiverem atuando em seu nome.

Segundo a justificativa da proposta, o incentivo busca contribuir para a manutenção e realização de eventos que preservam o patrimônio cultural imaterial do município, incentivando a participação da comunidade e a continuidade das tradições gaúchas.

Temporal danifica mais de 60 casas em Passo do Sobrado e Vale Verde

Somente nos dois municípios, os levantamentos preliminares indicam 64 residências atingidas; em todo o Vale do Rio Pardo, o número é maior e ainda está sendo contabilizado

Vale do Rio Pardo – O temporal que atingiu a região na noite de quinta-feira, 6 de agosto, deixou um rastro de prejuízos em diferentes municípios. Em Passo do Sobrado e Vale Verde, os levantamentos preliminares indicam mais de 60 residências danificadas ou destelhadas. Em todo o Vale do Rio Pardo, o número é maior, mas ainda não existe um balanço consolidado sobre o total de imóveis e pessoas atingidas.

Além dos danos em residências, a força do vento atingiu uma escola, um hospital, uma igreja e estruturas montadas no Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul. Árvores e postes caíram sobre rodovias, ruas e estradas do interior, enquanto diferentes comunidades enfrentaram interrupções no fornecimento de energia elétrica.

As rajadas chegaram a 82,7 quilômetros por hora em Venâncio Aires, 62,3 quilômetros por hora em Santa Cruz do Sul e 60,5 quilômetros por hora em Sinimbu. Em Rio Pardo, informações extraoficiais indicam que o vento pode ter alcançado 92 quilômetros por hora.

Vale Verde tem 24 casas e 80 pessoas atingidas

Em Vale Verde, o levantamento atualizado aponta 24 residências destelhadas e aproximadamente 80 pessoas atingidas. Os números foram informados pelo presidente da Câmara de Vereadores, Dion Souza.

Equipes municipais foram mobilizadas para distribuir telhas de fibrocimento e auxiliar as famílias na recuperação das moradias. Os trabalhos também envolveram a retirada de árvores e galhos e a liberação das estradas afetadas.

Conforme o presidente dos Bombeiros Voluntários, Luis Carlos da Silva, o interior de Vale Verde concentrou quedas de galhos e árvores sobre a rede elétrica. Em diferentes pontos, os fios foram rompidos, causando interrupção no fornecimento de energia.

Na ERS-405, um eucalipto caiu sobre a pista nas proximidades da curva da propriedade de Norton. A rodovia ficou bloqueada por pouco tempo, pois equipes e moradores trabalharam no corte e na retirada da árvore.

Entre os danos estruturais mais expressivos está o destelhamento da parte dos fundos da Igreja Evangélica de Vale Verde. Também houve o registro de uma pessoa que caiu enquanto estava sobre um telhado na localidade de Sítio Silvânia. Até o fechamento da matéria, não haviam sido divulgadas informações oficiais sobre seu estado de saúde.

Os Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado prestaram apoio em aproximadamente três ocorrências registradas em Vale Verde.

Passo do Sobrado estima mais de 40 casas danificadas

Em Passo do Sobrado, o primeiro levantamento indicava nove ocorrências. No entanto, com a continuidade dos trabalhos, os Bombeiros Voluntários realizaram aproximadamente 18 atendimentos diretos no município.

Segundo Celso Kroth, a estimativa é de que mais de 40 residências tenham sofrido algum tipo de dano ou destelhamento. As equipes atuaram na distribuição de lonas, sinalização e liberação de vias, retirada de árvores e apoio em locais afetados pela falta de energia.

As ocorrências ficaram concentradas principalmente nas localidades de Taquari Mirim e Campo do Sobrado, além de pontos de Rincão de Nossa Senhora e outras comunidades do interior.

Durante a noite de quinta-feira, uma árvore interrompeu o acesso ao Rincão do Sobrado, logo depois do conjunto habitacional da Cohab, no começo do trecho de estrada de chão. A queda impediu temporariamente a passagem de veículos e exigiu a mobilização das equipes para a desobstrução.



Apesar do número elevado de chamados, não foram relatadas situações graves em Passo do Sobrado. A maior parte dos danos envolveu telhas arrancadas, queda de árvores, falta de energia elétrica e interrupção temporária de estradas.

Somados os levantamentos dos dois municípios, Passo do Sobrado e Vale Verde contabilizam ao menos 64 residências danificadas. O número ainda poderá aumentar com a conclusão das vistorias nas comunidades rurais.

Rio Pardo registra 166 ocorrências

Rio Pardo aparece entre os municípios mais atingidos pelo temporal. A Defesa Civil contabilizou 166 ocorrências entre a noite de quinta-feira e a madrugada desta sexta-feira, 7. Os atendimentos envolveram principalmente destelhamentos e quedas de árvores e postes.

A Escola Estadual Barro Vermelho, localizada no Bairro Ramiz Galvão, teve quase todo o telhado arrancado. Também foram registrados vidros quebrados, queda de lâmpadas e outros danos internos. As aulas foram suspensas nesta sexta-feira e no sábado, 8.

O Hospital Regional do Vale do Rio Pardo teve parte da cobertura da maternidade danificada. A entrada de água afetou outros setores da instituição, levando ao cancelamento das cirurgias eletivas programadas para esta sexta-feira. Os pacientes deverão ser contatados para o reagendamento.

Enquanto os serviços são reorganizados, a orientação é que a população procure o hospital somente em situações de urgência e emergência.

Na BR-471, diversas árvores caíram sobre a pista na localidade de Água Potável, entre Rio Pardo e Pantano Grande. O trecho ficou bloqueado durante a madrugada e foi liberado por volta das 4 horas desta sexta-feira.



Santa Cruz tem danos em pelo menos dez pontos

Em Santa Cruz do Sul, foram identificados danos em pelo menos dez pontos. A Guarda Municipal distribuiu lonas para 36 moradores que tiveram suas residências destelhadas.

A maioria dos atendimentos ocorreu nos loteamentos Mãe de Deus, Beckenkamp e Viver Bem e nos bairros Aliança, Santa Vitória e Margarida. Também houve registro de destelhamentos no Bairro Arroio Grande.

Galhos das tipuanas caíram na Rua Marechal Floriano, no Centro, bloqueando temporariamente o trânsito. Próximo à rótula do 2001, na Avenida Independência, um poste foi derrubado pela força do vento.

O Corpo de Bombeiros atendeu quedas de árvores nas localidades de Rio Pardo, Linha Santa Cruz e Bom Jesus. Também foram registradas árvores, postes e fios caídos em outras ruas e comunidades.

Na ERS-409, árvores caíram no trecho do Túnel Verde, entre Santa Cruz do Sul e Vera Cruz. A circulação chegou a ser interrompida, mas a rodovia foi liberada ainda durante a noite de quinta-feira.

Autódromo tem estruturas danificadas

O temporal também atingiu o Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, onde estavam montadas estruturas temporárias para a etapa da Stock Car.

A força do vento provocou danos em parte dessas instalações. Antes da chegada do temporal, os profissionais não essenciais já haviam sido retirados preventivamente e medidas de contenção tinham sido



adotadas.

Não houve feridos no local. As atividades previstas para a manhã desta sexta-feira foram suspensas para permitir a realização dos reparos e das avaliações de segurança. A organização trabalhou para retomar a programação durante a tarde.

Vera Cruz registra destelhamentos e falta de energia

Em Vera Cruz, houve registros de residências destelhadas, árvores derrubadas e interrupções no fornecimento de energia elétrica. Lonas foram disponibilizadas aos moradores atingidos.

A falta de energia também afetou o trabalho dos serviços de emergência. O Corpo de Bombeiros precisou utilizar um gerador para manter suas atividades.

Além dos danos dentro do município, equipes acompanharam a situação da ERS-409, onde a queda de árvores prejudicou a circulação entre Vera Cruz e Santa Cruz do Sul.

Temporal interrompe partida em Venâncio Aires

Em Venâncio Aires, onde foi registrada a rajada mais intensa entre as estações meteorológicas consultadas, o temporal provocou falta de energia e interferiu na programação esportiva.

A partida entre Guarani e Brasil de Pelotas, válida pela Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho, precisou ser interrompida momentaneamente em razão do vento e da chuva forte.

Em Sinimbu, a maior rajada medida chegou a 60,5 quilômetros por hora. Até a conclusão deste levantamento, não havia sido apresentado um balanço municipal consolidado dos danos.

Total regional é maior

Os números disponíveis mostram que mais de 60 casas foram danificadas somente em Passo do Sobrado e Vale Verde. Esse total não inclui as residências atingidas em Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e outros municípios da região.

Também não é possível somar diretamente todos os atendimentos, pois cada município utiliza critérios diferentes. Algumas localidades contabilizam imóveis atingidos, enquanto outras registram chamados, ocorrências, pessoas atendidas ou distribuição de lonas.

O levantamento regional deverá aumentar com a conclusão das vistorias, principalmente nas comunidades rurais. Equipes municipais, bombeiros e concessionárias permanecem trabalhando na retirada de árvores, recuperação das vias e restabelecimento da energia elétrica.

A orientação é que a população não se aproxime de fios caídos, postes inclinados, árvores instáveis ou construções danificadas. Situações de emergência devem ser comunicadas ao Corpo de Bombeiros pelo telefone 193, ou à Brigada Militar pelo 190.



Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.